Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 9 de Março de 1916 — N. 1.513

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,4; minima, 21,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$700 a 8$800; Cambio, 11 13|16 a 11 7|8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM CARNAVAL QUE MORRE...

Emquanto os poetas se deliciam de ouvir e de entender estrellas, eu sou torturado pelo desejo de comprehender o "Tempo". Não que me seduza definil-o, ou represental-o, na sua realidade e extensão: ninguem o fez ainda; e de "movimento" á "impressão sensitiva", todos lhe dão por imagem, justamente, o que é o seu opposto. Si nós não podemos sentir o "Tempo", sinão através da nossa percepção subjectiva, é porque este nosso poder é justamente a entidade que reflecte o tempo — que se põe em face delle para o contemplar: as nossas sensações e as nossas idéas não são os "segundos" do tempo; e si — por outro lado, referimos o tempo aos factos que decorrem, ao movimento que succede, é que "factos" e "movimento" se nos apresentam, na "duração", exactamente como as "cousas" se apresentam no espaço. Ora, o espaço é a ausencia das "cousas"; — o tempo é, por conseguinte, a ausencia dos "factos": eis tudo que podemos dizer...

Mas o "Tempo", arrebatado á alchimia dos metaphysicos e restaurado ao mundo, é uma outra cousa muito mais grave, muito mais intensa, e muito mais interessante, sobretudo, que o phantasma pre-nebuloso e ultra-ethereo que tortura as imaginações dos philosophos, sem que nenhum o attingisse ainda, além ou fóra do equilibrio dos astros: o "Tempo" é a vida, é a extensão e o limite da vida, é o alcance inteiro do universo finito, nos embates do nosso espirito. O nosso cerebro, póde-se dizer, é, em confronto com o "Tempo", uma reducção, em pequenissima escala, do universo que nos cerca. O "Tempo" é o movimento, mas o movimento expresso em termos humanos.

Ora, esse "Tempo" sensivel, vivo e animado, esse "Tempo" que tem nervos e sangue, coração e intelligencia, esse tempo moral, activo, forte e consciente, o "Tempo" — que se diria uma projecção das nossas almas, feitas, em logar do Sol, centro de um systema, o "Tempo" do nosso sentir e do nosso querer, está fazendo, sobre a Terra, uma obra tão singular é tão má, que força-me a perguntar si as cousas da vida já não são mais, como tudo quanto nasce do calor e da luz do sol, frutos de uma geração feliz, porque as concebe a mais justa das leis, — para se tornarem nessa successão de dores e martyrios cruciantes, repetidos, propagados e multiplicados por todos os recantos do mundo, como si os houvesse deliberado uma divindade da mythologia barbara, misturada á vida do nosso tempo, ou os produzisse o surgir de um meteoro imprevisto.

Alguem houve que explicou ha dias a investida dos allemães ás fortificações de Verdun pelo apparecimento de um meteoro. O caso é possivel, o phenomeno provavel, mas não ha como dissimular a suspeita de que a côr sideral não fosse aqui sinão o botão terminal, a insignificante manivela propulsora de uma grande e complicada machina, — bem nossa, bem humana, bem filha do nosso espirito e da nossa vontade. Os accidentes meteoricos não agem sobre os factos sinão por intermedio dos nossos nervos, agitando a nossa emotividade... Elles precipitam, não produzem as cousas.

E a nossa emotividade que está passando, nesta época, por um dos mais violentos accessos de excitação, por um dos mais tremendos desequilibrios, de que ha noticia na Historia. Ha, necessariamente, uma cousa illogica no mundo; ha uma desordem evidente entre o orgão e a funcção da especie humana; ha um conflicto, entre as correntes dos factos e os seus proprios leitos...

... a dor, o soffrimento, a angustia, ... são factos humanos, para os quaes ... uma tolerancia, que a nossa experiencia nos habituou a aceitar; dá-se, mais ainda do que isso, certa afinidade entre as dores e os trabalhos da vida. Pois que a ... a realisação da personalidade, o esforço que se converte em fadiga e o impulso de animo ou de temeridade que se encerra num sacrificio ou que nos faz deparar com a morte, assalta-nos sem nos surprehender, mostra-nos a sua estrada e o seu ... em decepção e sem angustia. O mal ... tragico: destroe sem nos atormentar com torturas...

... que estamos atravessando não é ... de lutas e heroismos, de esforços e sacrificios, de aspirações e de desenganos; é um accesso nevrotico, convulsivo, ... de espasmos que revoltam e de delirios que desesperam, uma especie de embriaguez feita de narcoticos hilariantes e dolorosos ... em que aos golpes das feridas se misturam torpores catalepticos, e aos estimulos naturaes respondem sensações alucinantes, de estranhas e fantasticas epilepsias...

Este tempo, que vamos passando, não é um tempo normal, nem siquer uma phase meteorica da natureza. Ha um meteoro, sem duvida, mas um meteoro estranho, um meteoro louco, a perturbar o equilibrio e as harmonias das nossas relações e do nosso mundo, a successão natural dos nossos ganhos e das nossas perdas, a alternação das nossas dores e alegrias: ha um cataclysma na alma humana. Sobre um velho desencontro entre a nossa sensibilidade e a nossa direcção, alguma cousa ha que levantou uma catastrophe, uma revolta do Passado, contra a inflexivel determinação do "Tempo". Pela primeira vez, talvez, na Historia, o mundo mostra o caso de um retrocesso em offensiva, de uma reacção antecipada. Está nisso a explicação do absurdo, do monstruoso deste estranho momento...

E é por isso que os meteoros naturaes, os mais poderosos, como os mais simples, nos trazem tão fundas revoluções á vida. Não indaguei si será possivel attribuir a uma anormalidade qualquer a secca que neste momento assola o Ceará e que ahi extermina um sem numero de victimas, nem si a algum facto estranho se devem imputar o naufragio horrivel do "Principe das Asturias" e as chuvas torrenciaes que inundam esta cidade.

Do primeiro destes factos, seja qual for a precisão das varias estimativas da alternação de cyclos de seccura e de humidade no Globo, a minha Philosophia, que tomou do "Tempo" entre as fronteiras da Astronomia e as da Metaphysica, para o condensar com a nossa sensibilidade e o nosso poder volitivo, já firmou a sua synthese, para não vacillar um momento, em face do caso humano que essa horrivel desgraça ostenta: esse caso é o mal profundo da nossa Moral, a falsidade, a mentira, a hypocrisia, dos sentimentos e das virtudes, da intelligencia e da caridade, da civilisação que vem dirigindo os nossos passos e dictando as normas dos nossos destinos. O progresso moral do homem não vae além do bem ... do bem de troca, em que se barganha sobre o balcão das transacções, por objectos immediatos, umas esmolas directas, ou o valor certo de um obulo... Compensação ... de dinheiro, de ganho, de dominio, de prestigio, de vaidade, de emulação, ... deste ou daquelle movel do egoismo, da vaidade ou do amor proprio, mas sempre troca, sempre barganha, sempre interesse...

Não só as obras de previdencia são quasi nullas, no progresso humano, sinão que obedecem, quasi todas, a moveis inferiores; e a actividade ordinaria de todos gravita sempre na reincidencia dos mesmos erros, dos mesmos preconceitos, das mesmas illusões, das mesmas maldades e dos mesmos intuitos que fizeram e multiplicaram todos os males do Passado. A Humanidade continúa exposta em sacrificio, a ser consagrada em holocausto, ás mesmas antigas divindades barbaras, com ritos burguezes que substituem os ritos magicos de outras éras, trocando os deveres dos velhos Templos por deuses verbaes. Guerras de exterminio eliminam gerações inteiras de homens; raças, povos e nações, dissolvem-se, extinguem-se, desapparecem. Em nosso paiz, uma raça — a dos pretos — vae sendo eliminada, neste mesmo paiz a que deu a riqueza com o trabalho; outra, a dos autochtones, terá egual destino, quando, abertas as florestas em que se abrigam á concorrencia dos "civilisados", forem devastadas as suas mattas e forem, elles proprios, supprimidos, nos conflictos da luta pela vida; a maioria dos brasileiros, no Ceará, como no Pará, como em Minas, de norte a sul, está sendo expulsa, pela expansão da vida industrial, da hospitalidade ociosa que lhes garantia uma existencia quasi primitiva, na fórma semi-patriarchal das nossas primeiras colonisações; na Europa, não se faz outra cousa sinão pleitear o dominio, o imperio, a exploração, das terras do mundo; e, neste momento, em nosso paiz, os homens das classes superiores não vêm, do que os cerca, sinão opportunidades para miseraveis negocios com aparas de industrias sem valor, e religiosos, doutrinarios, moralistas e philanthropos, pleiteam a supremacia dos seus dogmas e das suas crenças e debatem elegantes questões de jurisprudencia e de theoria, conquistando o proselytismo com processos de cabos eleitoraes, sinão já tambem com actas falsas, emquanto subordinam as raças que se extinguem, o povo que se vae eliminando, a Nação enxotada e varrida para os desertos do sertão ou para a degradação da servilidade, ao ciume dos dogmas que professam, á fé bysantina por principios obsoletos, á competencia e aspiração de supremacias e universalidades, mil vezes destruidas pela Historia, apezar de todas as cruzadas e de todas as perseguições.

O tempo — mas, este agora, tempo bem material — deu uma singular expressão ao quadro caricatural deste momento, sustendo, com a brutalidade de uma borrasca, os festejos do Carnaval. As bátegas d'agua destes ultimos dias dir-se-ia que traziam um mandato providencial; era preciso varrer nas enxurradas, lavar em torrentes d'agua pura, o espirito, futil, aparvalhado e dissoluto, deste povo, reduzido ao culto unico do Carnaval. O nosso povo é um povo carnavalesco!, é a sentença dos homens graves, sobre a alma popular brasileira. Não é assim. O Carnaval retrata simplesmente a ingenuidade infantil de existencias que não conhecem, nem as alegrias, nem as dores normaes da vida. Neste paiz, em que, como não ha lutas, não ha tambem, nem aspirações, nem decepções, o povo ama o Carnaval, como ama qualquer especie de excitação todo individuo entregue ao marasmo da vida indolente. O cigarro, o alcool, a vadiagem, o jogo, a licença na linguagem e nos costumes, são o destino e o fim natural da ociosidade, da desambição, da renuncia ás aspirações regulares da existencia. O gosto pelo Carnaval é, nas massas populares brasileiras, um dos muitos symptomas do desalento, da renuncia e da submissão de todos á condemnação das esperanças, á esterilidade dos esforços.

Tal é o estado moral de quasi toda a gente, em nosso paiz. O *pazoara*, que se entrega ao veneno do paludismo no alto Amazonas; o vaqueiro cearense, que se deixa ficar na terra, substituindo as gargalhadas, doentiamente excitadas, dos tempos de chuva, pela melancolica aceitação de todos os sacrificios, no tempo da secca, — toda a gente que se annulla, ou que se submette á miseria, em nossos campos e em nossas cidades, resigna-se a essas fórmas de aniquillamento, porque o meio não possue os agentes animadores da resistencia. O Carnaval vale, para essa gente, por um desabafo á prostração ordinaria; é um excitante vivo, para quem não sente, na sociedade em que lida, sinão a pressão do desanimo e da inercia, contra todas as iniciativas e contra as melhores coragens.

O tempo errou de diagnostico e de therapeutica. Esse Carnaval symptomatico das ruas não tem gravidade, nem importancia: não é causa de mal nenhum. E' em outras regiões, sob outras fórmas, com apparencias de normalidade e de saude, nas palavras, nos actos e nas attitudes, que se encontra o verdadeiro Carnaval, o gravissimo Carnaval, com que se estão abafando os grandes deveres, as altas responsabilidades, deste irreparavel momento historico. A homeopathia das esmolas á miseria e ao soffrimento visivel de individuos e de familias, a predicação de virtudes e de sentimentos que não encontram os orgãos proprios de concretisação na vida, continuam a installar na realidade da existencia a mesma velha scenographia de illusões que anesthesiam dores e suggestões que fraudam a verdade. A graça e as obras da fé e da caridade que se praticam ainda hoje, são moedas falsas do coração e do espirito, que, por entre accessos e agitações de delirios extaticos, corrompem mais e destroem mais, que todas as perversidades e todos os desastres do mundo.

E' para este Carnaval que se está impondo a grande clinica de uma actividade, preventiva e reparadora, de organisação.

Alberto Torres.

REPUBLICA CARNAVALESCA

"Um incidente com os Fenianos, em 89, tornou essa sociedade, na vida da Republica, historica. Victorioso o ideal de Benjamin Constant, o Club dos Fenianos poz o seu salão á disposição dos republicanos, sendo ahi realisada a primeira reunião da nossa Constituinte."

— E' por isso que ninguem a conhece...

A offensiva allemã em Verdun e o seu valor estrategico

O MAJOR LIBERATO BITTENCOURT REFUTA A OPINIÃO DO TENENTE NOGI

Como as considerações em torno da offensiva allemã deante de Verdun, feitas pelo major Liberato Bittencourt, quando em conversa ha dias com um dos nossos representantes, provocasse um artigo de critica e rebate do nosso collaborador que se occulta sob o pseudonymo de Tenente Nogi, era natural que, avistado o major Liberato Bittencourt, procurassemos provocar algumas declarações ou esclarecimentos do autor dos "Principios geraes sobre a organisação dos exercitos".

O major Liberato Bittencourt, que não admitte siquer a hypothese de modificar suas convicções a respeito da offensiva em Verdun, que considera como uma acção de maravilhoso valor estrategico, ao passo que o Tenente Nogi porfia em declaral-a acto de desespero do Estado-Maior allemão, não se furtou a volver sobre o assumpto de sua ultima entrevista, querendo, porém, antes declarar o seguinte:

— Devo lembrar-lhe que não falo para militares; si o amigo pretende publicar o que lhe vou dizer, junte ás minhas considerações a declaração de que pretendi e pretendo apenas esclarecer a opinião dos civis.

E, entrando no assumpto, disse sorrindo por toda a physionomia e ageitando o "pince-nez":

"O tenente Nogi julga que eu dizendo estar a Allemanha ilhada, declaro "ipso facto" que o exercito allemão está sitiado! A Allemanha está "ilhada", mas o exercito allemão não está "sitiado". Só um ingenuo em cousas militares póde ser levado a tão grande ingenuidade estrategica.

Paiz ilhado é aquelle que não tem vida commercial exterior; seria absurdo, porém, dizer "sitiado" o exercito que age em tal paiz, dispondo de um admiravel systema ferroviario, jogando forças de uma fronteira para outra, tendo emfim inteira liberdade de acção. Esses esclarecimentos, repito, se destinam aos civis que me leram e que leram o tenente Nogi."

Demais, proseguiu o major Liberato, a Allemanha não emprega ante Verdun as suas melhores tropas, uma vez que, tendo nas fronteiras do oéste mais ou menos 100 corpos de exercito, todos tacticamente de egual valia, apenas vinte, o que importa dizer 800 mil homens, foram lançados calculadamente contra a praça franceza, convindo lembrar que de taes forças 25 o|o já foram eliminadas, isto é, 200 mil allemães approximadamente."

— O ataque a Verdun, volta a affirmar o major Liberato Bittencourt, é a operação militar mais interessante da guerra actual, o feito de maior alcance estrategico e politico até agora observado. Dahi póde resultar a sorte da França ou dos tres imperios.

Si Verdun houvesse sido tomada, o tenente Nogi, que só sabe tactica, veria bem o alcance estrategico e politico de operação; mas, como não o foi, elle, agarrado erradamente á doutrina portugueza, não póde "ver através da montanha", como dizia Wellington...

Batendo ao hombro do nosso companheiro, perguntou depois o major Liberato:

— Sabe o amigo por que o ataque a Verdun é uma acção genuinamente estrategica? Não sabe, não é? Pois ouça: Tal operação é genuinamente estrategica pelos seguintes motivos: 1º) porque é um estratagema e um "reconhecimento", e um reconhecimento sempre foi uma acção exclusivamente estrategica. A cavallaria só é arma estrategica devido ao "reconhecimento" que lhe compete; 2º) porque fortificação permanente é a defesa de um ponto estrategico importante e a tomada de um notavel ponto estrategico, qual Verdun, só póde ser operação estrategica; 3º) "batalha" é uma acção tactica, mas "manobra" é acto exclusivamente estrategico, de onde o principio que a capacidade manobreira de um exercito regula a valia estrategica do mesmo. As manobras em Verdun, de parte a parte, têm sido interessantissimas. Sendo assim, o amigo póde concluir, si onde ha manobras ha ou não acção estrategica; 4º) Joffre foi em pessoa dirigir a acção em frente de Verdun; ser-lhe-ia, porém, prohibido tal e tão certo proceder si a operação fosse despida de valor estrategico; 5º) a posição de Verdun é tão importante, estrategicamente analysada que, perdida ella, a linha franceza jámais resistiria com vantagem á onda tudesca. E só quem não conhece o vasto taboleiro estrategico actual poderá commetter a ingenuidade de affirmação em contrario. Finalmente, sexto e ultimo motivo, disse o major Liberato, o ataque a Verdun foi planejado pelo Estado-Maior allemão com o fim superiormente estrategico e politico de levar em março o seu exercito a Paris. E o Estado-Maior allemão "sabe mais estrategia que o tenente Nogi brasileiro..."

— Só á capacidade manobreira de Joffre, o maior estrategista da guerra actual, concluiu o major Liberato, deve a França o seu brilhante successo em Verdun, successo que paralysa de vez a grande offensiva allemã, meticulosamente preparada para março, iniciada em reconhecimento energico áquella praça e provavelmente continuada sem esmorecimentos até ao tratado de paz, talvez em junho proximo."

O ROMANCE-CINEMA

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

Começamos a publicar hoje, em rodapé da 4ª pagina, o primeiro episodio do grande romance-cinema americano

Os Mysterios de Nova York

Esse primeiro episodio, cujo titulo é — «A Mão do Diabo», — constitue o assumpto do primeiro film, a ser exhibido na proxima semana, no Cinema Pathé.

O serviço de carga e descarga em Montevidéo

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — Projecta-se a nacionalisação do serviço de cargas e descargas do porto desta capital, afim de evitar as continuas paredes desses trabalhadores, que são organisadas, geralmente, por individuos de nacionalidade estrangeira.

A abertura solemne, hoje, em Santiago do Chile, do Congresso Aeronautico

O PROGRAMMA DE DOUS GRANDIOSOS "MEETINGS" DE AVIAÇÃO

Realisa-se hoje, em Santiago do Chile, a abertura solemne do Congresso de Aeronautica Pan-Americano, que se prolongará até sabbado desta semana.

O cunho official com que se organisou esta notavel conferencia de aviação deu ensejo ao revestimento natural de imponencia diploma-

O Sr. Sanfuentes, presidente do Chile, e que abrirá o congresso, e Santos Dumont

tica, augurio do exito que será o mesmo commettimento.

A presidencia de honra caberá, no acto da inauguração, ao primeiro magistrado do paiz amigo, Sr. Sanfuentes.

Após a abertura official serão iniciados os trabalhos do Congresso, constantes dos differentes themas que foram concedidos "ad libitum" dos delegados estrangeiros, bem assim os organisados pelo Aero-Club Brasileiro.

O objectivo principal será, entretanto, produzir um entrelaçamento continuo em troca de idéas entre os directores de aviação e aerostação dos paizes da America, a proposito da fundação de uma sociedade central e base de todo o entretenimento referido.

Na sessão final serão decididas todas as conclusões dos trabalhos mais importantes que forem apresentados e estatutos e regulamentos da associação aeronautica pan-americana.

Ainda nessa opportunidade será eleita a directoria effectiva da mesma.

Dois importantes "meetings" de aviação terão logar, um hoje e outro depois de amanhã, como complemento dos trabalhos do Congresso. Para esse fim estão convidados os delegados aviadores que desejarem tomar parte nos mesmos.

O primeiro realisar-se-á em Santiago do Chile e o seguinte em Viña del Mar.

Poderão tomar parte tanto os aviadores civis como os militares.

O de Santiago terá o seguinte programma:

1—"Raid" triangular de 100 kilometros com "aterrissage" obrigada em Paico e El Bosque (Escola de Aviação), tomando como ponto de partida o aerodromo de Santiago;

2—Provas de "aterrissage" subindo a 600 metros e parando no ar o motor até alcançar o ponto determinado em terra;

3—Tiro em alvos brancos com bombas arrojadas de uma altura minima de 200 metros e 100 metros de diametro de alvo;

4—Vôos acrobaticos e de fantasia, como "looping the loop", espiraes, vôos de esquadrilhas e "records" nacionaes e mundiaes, conforme os regulamentos da Federação Aeronautica Internacional.

O de Viña del Mar tem o seguinte programma:

1—Corrida de aeroplanos entre o Sporting Club e a Escola Naval, cujo edificio deverá ser circumdado, proclamando-se vencedor o aviador que chegar e effectuar o circulo em menor tempo;

2—Descida em espiral com o motor parado, desde 1.000 metros, como minimo;

3—"Aterrissage" num vôo plano de 100 metros, minimo;

4—Vôos de esquadrilha e de fantasia.

Uma occorrencia sensacional para o Congresso será a tentativa de travessia dos Andes, pretendida pelos conhecidos aeronautas D. Eduardo Bradley, em companhia do capitão Zuloaga, a bordo do balão "Eduardo Newbery", o mesmo que serviu para a travessia de Buenos Aires a Porto Alegre, ha mezes, pelos mesmos pilotos.

A arrojada tentativa marcará um extraordinario acontecimento no mundo aeronautico.

CAPACETES DE GUERRA

O capacete militar tem mais importancia do que a que lhe attribuem geralmente os profanos. Em todos os tempos e paizes se tem comprehendido esta verdade.

Nas regiões mais selvagens do centro da Africa usam os guerreiros capacetes vistosos e imponentes, destinados principalmente a causar terror ao inimigo. Os mais communs são carantonhas de demonios, com enormes chifres, capazes na realidade de incutir medo, principalmente quando secundados por uma azagaia ponteaguda.

Foi este mesmo objectivo que inspirou o desenho dos capacetes allemães, de apparencia indiscutivelmente marcial, principalmente para quem estudou as guerras de Cesar em edições illustradas. Porque o capacete allemão é uma revivescencia de capacetes antigos, perpetuados através da edade média: Os teutões, porém, tiveram de cobril-os de lona, tirando-lhes a imponencia, mas tambem privando os inimigos de alvos excellentes.

Na guerra moderna de trincheiras o soldado apenas põe a cabeça de fóra. Isto explica o grande numero de ferimentos fataes na região craneana. Para obviar a esse mal os francezes fabricaram um capacete metallico, de esthetica talvez um pouco contestavel, mas destinado a defender a cabeça do soldado. Os exemplares da gravura, avariados por estilhaços de shrapnel, quando trazidos por seus donos, mostram a efficacia dessa defesa. Ferimentos desses, no craneo, seriam mortaes. Innumeros soldados francezes têm tido a sua vida salva devido a essa protecção.

B.

BOLETIM DA GUERRA

A batalha de Verdun chega ao seu periodo decisivo

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NAS LINHAS FRANCEZAS

Continua intensa a luta na Champagne e na região de Verdun. A' margem esquerda do Meuse está travado um encarniçado combate. O general Joffre assumiu a direcção da defesa de Verdun

LONDRES, 9 (A NOITE) — Communicado official de Paris informa que os francezes reconquistaram as posições que haviam perdido na Champagne, tendo feito 86 prisioneiros, entre os quaes tres officiaes, e tomado varias metralhadoras.

A artilharia franceza destruiu as defesas allemãs no Aisne, em Craonne, Pasly, Soissons e na Argonne.

Os allemães foram desalojados do bosque de Corbeaux, que haviam conquistado aos francezes, perdendo as principaes posições e mantendo-se apenas na extremidade oriental. Entretanto, os allemães conseguiram reconquistar o reducto de Hardaumont, de onde haviam sido expulsos pelos francezes.

Confirma-se a occupação da aldeia de Fresnes pelos allemães, que para isso empregaram effectivos extraordinarios, lançando-os em massas compactas e sacrificando milhares de vidas.

Continua encarniçadissimo o combate á margem esquerda do Meuse.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim annunciam que os allemães, na região de Verdun, além de Forges e Regneville, occuparam as alturas de Raben e o bosque de Cumières, aprisionando 58 officiaes e 3.277 soldados e tomando dez canhões e grande quantidade de material bellico.

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao norte do Aisne tiros de destruição contra as obras inimigas do planalto de Craonne e das cercanias de Pasly, ao norte de Soissons.

Na Argonne concentrámos o nosso fogo de artilharia contra as organisações allemãs de Haute-Chavauchée e do bosque de Cheppy.

A oeste do Mosa o inimigo tentou obter novas vantagens, atacando, depois de intenso bombardeio, com grandes effectivos, as nossas posições de Bethincourt. As tropas francezas, porém, repelliram energicamente o ataque.

Os allemães foram expulsos da maior parte do bosque de Corbeaux, do qual não occupam sinão a extremidade léste.

O bombardeio recomeçou com grande violencia na margem direita do Mosa.

Na região de Douaumont, os allemães tentaram atacar as nossas linhas, mas não foram bem succedidos.

A léste da aldeia, um forte ataque de infantaria permittiu ao inimigo reoccupar o reducto de Hardaumont, de que hontem nos haviamos apoderado.

No Woevre continuou vivissimo o canhoneio.

As baterias das collinas do Mosa contrabateram energicamente a artilharia allemã.

Na Alsacia as nossas tropas retomaram, por meio de um ataque a granadas, os elementos de trincheiras que perdemos a 12 de fevereiro ultimo a léste de Seppois.

Um dos nossos grupos de aviões bombardeadores, composto de 16 apparelhos, lançou 124 obuzes de todos os calibres sobre a estação de Metz-Sablons, onde se encontravam varios trens que foram attingidos.

Uma esquadrilha inimiga tentou perseguir os nossos aviões, mas estes regressaram ao ponto de partida, com excepção de um que foi obrigado a aterrar por causa de um desarranjo no motor."

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Noticias aqui recebidas, de origem franceza, affirmam que o general Joffre assumiu, pessoalmente a direcção da defesa de Verdun.

NOVA YORK, 9 (A. A.) — As ultimas noticias dizem que continua encarniçada a luta para a conquista de toda a região de Verdun.

Os allemães, apesar das grandes perdas que soffrem, proseguem no seu avanço, tendo feito novos progressos do lado oriental do morro de Talon e na collina de Douaumont, graças ao terrivel fogo da sua artilharia, contra as posições dos francezes.

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegrammas de Berlim annunciam que as tropas allemãs, que já haviam conseguido tomar alguns pontos da aldeia de Fresnes, no Woevre, desalojaram hontem, completamente, os francezes das suas posições que ali occupavam. A luta foi sangrentissima, devido á tenaz resistencia dos francezes, sendo a aldeia conquistada, casa por casa.

Os allemães tiveram perdas importantissimas.

NAS LINHAS RUSSAS

Os russos occuparam mais uma cidade na Armenia turca e outra na Persia e infligiram derrotas aos austro-allemães, desde Riga á Bukowina

...onteira turco-persa, vendo-se a cidade de Senneh, hontem occupada pelos russos

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegramma official de Petrogrado:

"No Caucaso, continuamos a perseguir os turcos e seus alliados kurdos, pondo-os em debandada.

No littoral occupámos a cidade de Riza, sobre o mar Negro, e na Persia tomámos a cidade de Senneh, de onde marcharemos em direcção á fronteira turca, em combinação com as nossas tropas que se acham em Kermanshah.

No sector de Riga destruimos os trabalhos de defesa organisados pelo inimigo e infligimos tremenda derrota aos allemães, tanto nesse sector como na região de Dwinsk, proximo a Illukst e Ponievesh, a nordéste de Olyks.

Tambem destruimos a estação da estrada de ferro de Kovel a Rovno, derrotando os austriacos na região do alto Strypa e ao norte de Bojana, na Bukovina."

PETROGRADO, 9 (Havas) — Communicado do quartel-general do Caucaso:

"As nossas tropas continuam a perseguir de perto o inimigo.

Occupámos a cidade de Riza, sobre o mar Negro.

Na Persia occupámos tambem Sinna, ao norte de Kermanshah."

PORTUGAL NA GUERRA

O governo convocou os reservistas da marinha. Julga-se inevitavel o rompimento com a Allemanha

LISBOA, 9 (official) (Havas) — O governo decretou a convocação immediata dos reservistas da Marinha.

PARIS, 9 (Havas) — O "Matin" publica um telegramma de Lisboa dizendo que se considera inevitavel o rompimento das relações entre Portugal e a Allemanha.

A GUERRA NO MAR

Boatos e mais boatos sobre o movimento da esquadra allemã

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os tripolantes de uma barca de pesca hollandeza, chegados a Amsterdam, informam terem visto, na altura da ilha Terschling, navegando na direcção de oéste, cincoenta navios allemães pintados de branco, acompanhados de grandes barcas artilhadas, dous grandes "Zeppelin" e innumeros submarinos.

De Ynniden tambem informam terem passado á vista, na segunda-feira, cinco cruzadores que navegavam a toda a velocidade e cuja nacionalidade não foi possivel estabelecer.

Um jornal desta capital aconselha a não dar grande credito a essas noticias, que podem muito bem ter sido espalhadas por agentes allemães com o fito de preparar alguma cilada.

LONDRES, 9 (South American Press) — Communicam de Amsterdam em data de hoje que varios pescadores ali chegados informaram que a esquadra allemã, que saira de Kiel e andara a fazer um cruzeiro nas costas hollandezas, regressou á sua base de operações.

Os navios allemães em nosso porto

Um apanhado photographico de alguns dos paquetes allemães fundeados na Guanabara

A proposito do alvitre lembrado hoje pelo "Jornal do Commercio", do governo lançar mão, em ultima analyse, dos paquetes allemães ancorados em nosso porto, para seu uso, até ulterior deliberação do governo allemão com respeito ao que nos é devido, seria interessante uma estatistica dos vapores da marinha mercante daquelle paiz em nossa bahia.

Existem actualmente recolhidos em nosso porto 13 navios allemães e uma grande barca veleira. Estes navios, desde o começo da guerra, isto é, desde os primeiros dias de agosto de 1914, arribaram ao nosso porto, não mais saindo.

São elles: o "Sierra Salvada", de 5.600 toneladas, da Hamburg Amerika Linie; o "Cap Roca", de 5.786 toneladas, da Hamburg Sudamerikanische; "Gertrud Woermann", da Woermann Linie, com 6.331 toneladas; o "Coburg", de 1.808 toneladas; e o "Karl Woermann", de 3.490 toneladas, da Oest-Afrika, os quaes são de passageiros e cargas.

Os de carga exclusivamente são os seguintes: "Edinburg", de 1.645 toneladas, e que está internado por ordem do governo brasileiro; o "Arnold", de 1.213 toneladas; o "Alinck", o "Hohenstaufen", de 6.000 toneladas; o "Franken", de 5.082, da Nordeutscher Lloyd; o "Etruria", de 8.120 (?); e o "Posen", de grande tonelagem e com porões apropriados para grande carga de carvão, salitre ou manganez.

A barca allemã que está no porto é a "Henriette", destinada ao transporte de cimento, telhas e vinho.

Refugiaram-se tambem em nosso porto os navios "Nuansa" e "Prussia". O segundo saiu pintado egual aos da Mala Real, tendo dias após, com avarias e a tripolação de um navio inglez que foi mettido a pique, se refugiado no porto de Santos. O "Nuansa" saiu para Buenos Aires, onde ficou.

Écos e novidades

A inundação de terça-feira foi uma das maiores e mais serias destes ultimos annos. Além dos consideraveis prejuizos materiaes que causou a uma grande parte da população, e exactamente á parte menos em condições de supportar prejuizos, ella fez talvez uma meia duzia de victimas pessoaes.

Foi, pois, uma verdadeira catastrophe com todos os matadores. E catastrophe ainda mais lamentavel porque era prevista e evitavel; e que só não se tem repetido com mais frequencia porque nestes ultimos annos tem chovido com menos intensidade que ha tempos atrás.

Não consta com effeito que, quer o governo federal quer a municipalidade, tenham feito qualquer cousa para evitar a repetição desse flagello periodico, pelo menos nos bairros como S. Christovão e Rio Comprido, onde são conhecidas as causas das enchentes. E ha até um systema alarmante de que esse problema já não impressiona, parecendo que o governo se conforma com a desgraça. Nas outras enchentes, com effeito, os governos municipal e federal, procuravam engabellar a população apavorada, acenando-lhe com providencias immediatas, como a desobstrucção do rio Joanna e do rio Comprido, para evitar a repetição das enchentes. Agora, porém, nem isso mais se dá, nem esse consolo fallaz se propina á opinião. As inundações se succedem cada vez mais pavorosas; as casas desabam, cadaveres são levados pela correnteza, os jornaes noticiam tudo, e os dous governos nem piam, como si nada tivessem com isso, como si essa calamidade não fosse apenas motivada pela sua incuria e pelo seu desleixo.

* * *

A politica de Pernambuco, nestes ultimos tempos, tem sido prenhe de incidentes interessantes. Incontestavelmente um dos seus personagens mais bizarros, nos seus varios aspectos, tem sido o Sr. Cunha e Vasconcellos, o famigerado "delegado da zona", popularisado por uma antonomasia que sobremodo o irrita e que e é a razão maxima della se lhe adaptar como si fosse visgo.

Eleito, na legislatura passada, representante do "dantismo" no Congresso Nacional, o deputado Cunha e Vasconcellos, não trocando o Cattete pelo palacio presidencial de Recife, preferiu alliar-se, pouco depois, ao "rosismo", de que fôra virulento adversario, para regressar, de novo, á Camara. Não o conseguiu, passando de deputado, que fôra com grande "pose", a mendigo de uma posição que lhe assegurasse uma... posição. E, depois de frequentar, durante toda a ultima sessão legislativa, o Monroe, a solicitar, a rogar, a supplicar, lá se foi para o Acre, nomeado prefeito de um dos seus departamentos, que para tanto e com muito esforço ainda valeu a influencia do seu maior protector, cujo nome não se pronuncia impunemente...

De passagem pelo Recife, o Sr. Cunha e Vasconcellos não quiz deixar de ir prestar ao torrão natal as homenagens de seu carinho e foi á terra. E um dos seus actos ali, talvez o unico, foi — correr á redacção do "Jornal do Povo", — que representa o "dantismo" rubro, que não admitte a tolerancia do Sr. Manoel Borba e contra esse assestou baterias, atacando-o diariamente para protestar "a sua inteira e absoluta solidariedade" á campanha dos que pretendem "formar o vacuo em torno do Dr. Manoel Borba, delle afastando os velhos e dedicados politicos que formam ao lado do general Dantas Barreto".

Vale a pena transcrever a local do proprio "Jornal do Povo" sobre o assumpto:

"Deu-nos o prazer de sua amavel visita o illustre Dr. Cunha e Vasconcellos, ex-representante deste Estado no Congresso Federal, e recentemente nomeado para exercer importante cargo no territorio do Acre.

O ardoroso politico entreteve comnosco agradavel palestra, tendo palavras de encorajamento para proseguirmos na campanha que encetámos.

S. S. fez-se acompanhar do illustre Dr. Boaventura Tavarsa, e, no decorrer de sua conversa fez referencias á actual administração de Pernambuco, dizendo-nos ver formar-se o vacuo em torno do Dr. Manoel Borba com o afastamento de velhos e dedicados politicos que formam ao lado do general Dantas Barreto.

A sua visita, disse-nos ainda o prestigioso politico, tinha o objectivo de trazer-nos a sua inteira e absoluta solidariedade á nossa causa, que é a causa do povo pernambucano."

* * *

As nossas policias-exercito.

O governo do Estado do Rio Grande do Sul, concorrendo com os paizes belligerantes do Velho Mundo que fazem encommendas de armas e munições nos Estados Unidos, mandou adquirir ali varias machinas de guerra, das denominadas "Seb-Targets".

Estas machinas já se encontram em Porto Alegre, tendo sido armadas na assistencia do material da Brigada Militar do Estado, tendo sido encarregado o 1º tenente Anatolio Baeckel, que conhece o seu manejo, de instruir nesse sentido os seus collegas de milicia.

Em Porto Alegre ha muita curiosidade em saber-se para que o general Salvador Pinheiro quer essas metralhadoras...

O coronel Cavalcanti esteve na Cooperativa Militar

O Dr. André de Faria requer á Policia abertura de um inquerito

O 1º promotor publico adjunto, Dr. André de Faria Pereira, requereu fosse junta aos autos da acção criminal contra os coroneis Mendes de Moraes e Cavalcanti do Rego a copia do seguinte officio, que dirigiu ao Dr. chefe de policia:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia. — Diz o representante do ministerio publico, abaixo assignado, que, tendo os jornaes noticiado que o réo coronel João Cavalcanti do Rego, processado por crime de tentativa de homicidio e preso no estado-maior da Brigada Policial, á disposição do juiz desta Primeira Pretoria Criminal — esteve hontem no edificio da Cooperativa Militar, sito á avenida Rio Branco, em funcções do cargo que ali exerce, requer a V. Ex. digne-se de determinar a abertura de um inquerito para, uma vez apurada a veracidade dessa grave irregularidade, serem os seus autores devidamente responsabilisados e punidos. Convém salientar a V. Ex. que aquelle réo chegou hontem á Pretoria, para assistir á formação da culpa, um pouco depois da hora designada para o summario, ao contrario do que aconteceu nas duas audiencias anteriores, a que elle, sempre acompanhado pelo mesmo official, compareceu bem antes da hora legal.

Saude e fraternidade —— André de Faria Pereira, Primeiro Promotor Publico Adjunto".

O sinistro do «Principe de Asturias»

APPARECEM MAIS CADAVERES

S. PAULO, 9 (A. A.) — A Santos chegou hontem um despacho de S. Sebastião, communicando que têm sido arremessados á costa destroços do paquete "Principe de Asturias". Entre aquelle porto e a Ponta do Boi foram encontrados cinco cadaveres.

Accrescenta o mesmo despacho que grande extensão da costa está sendo percorrida pelos

Juan Mas y Pi, redactor de "La Razon", de Montevidéo, fallecido no naufragio

dous torpedeiros saidos do Rio de Janeiro e varios rebocadores e que do paquete naufragado apenas se vê a extremidade do mastro de prôa; que o mar se conserva bastante agitado, obstando a acção dos escaphandristas vindos do Rio. Numa descida que um delles conseguiu fazer, pôde notar que o paquete está partido a meia não, achando-se a parte da ré entalada entre dous arrecifes.

Communicação do pharoleiro da Ponta do Boi informa que á enseada de Indaiatuba têm sido arremessados objectos, mobiliario e pranchas do "Principe de Asturias".

Uma lancha do "P. de Satrustegui", que havia partido para o local do naufragio, regressou hontem a Santos com seis cadaveres, encontrados num ponto da costa, proximo á Ponta do Boi.

Um dos cadaveres foi reconhecido como sendo o do 4º machinista. Foram todos sepultados, ante-hontem á tarde, em Santos.

Cinco cadaveres que deram á costa, perto de S. Sebastião, foram sepultados no cemiterio dessa localidade; são tres homens, uma mulher e uma creança de pouca edade.

O "AMOR" NADA ENCONTROU DEVIDO A CERRAÇÃO

Pela manhã entrou hoje de Montevidéo e escalas o cargueiro norueguez "Amor". Com o seu commandante conversámos sobre o sinistro do "Principe de Asturias".

O commandante do "Amor" passara pelo local da catastrophe mas nada divisou.

O mar grosso e cerração constante impediam que se visse dous metros além da prôa do navio. Durante a viagem o "Amor" fez uso da sereia.

UMA SUBSCRIPÇÃO

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — A firma Piccardo & C., desta praça, enviou á commissão aqui organisada por conspicuos membros da colonia hespanhola, sob a presidencia do ministro da Hespanha, para soccorrer as victimas da catastrophe do "Principe de Asturias", o donativo de 10.000 pesos.

O Congresso de Aeronautica

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Será inaugurado hoje, com toda a solemnidade, o Congresso Aeronautico.

A' cerimonia da inauguração assistirão os ministros da Guerra e das Relações Exteriores, e todos os representantes diplomaticos das nações americanas.

Sabe-se que a presidencia do Congresso será offerecida ao illustre aeronauta brasileiro Sr. Santos Dumont, e a vice-presidencia ao Sr. Alberto Mascias, presidente do Aero-Club Argentino.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DA GUERRA

O rei da Dinamarca reune o ministerio e toma medidas sobre a situação do paiz. A Suecia protesta contra as minas allemãs nas suas aguas territoriaes. O embaixador americano em Tokio é festejado e ouve um discurso amistoso do chanceller japonez

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrammas aqui recebidos de Copenhague informam que o governo se tem mostrado apprehensivo com a situação cada vez mais melindrosa para os interesses dinamarquezes.

O rei convocou uma reunião do ministerio em palacio, tendo comparecido todos os ministros, que conferenciaram com sua majestade durante quatro horas seguidas.

Os jornaes dinamarquezes nada adeantam sobre os resultados da reunião, sendo apenas sabido que foram estudados e discutidos varios assumptos que entendem com a situação politica e economica do paiz e tomadas algumas medidas que se impoem no momento.

Essas noticias, envoltas ainda em mysterio, causaram impressão nesta capital.

LONDRES, 9 (South American Press) — Telegrapham de Stockholmo em data de hontem:

"O ministro da Suecia em Berlim apresentou ao governo allemão energico protesto contra o facto de andarem navios allemães semeando minas explosivas nas aguas territoriaes suecas, reservando-se o direito de reclamar a indemnisação dos prejuizos causados pelo naufragio de navios suecos em consequencia do choque com taes minas.

O rei da Dinamarca

LONDRES, 9 (South American Press) — Segundo telegrammas hoje recebidos de Tokio, o primeiro ministro do gabinete japonez offereceu no dia 6 do corrente uma festa ao embaixador dos Estados Unidos.

Por occasião dos brindes o ministro dos Negocios Estrangeiros saudou, em nome do governo japonez, o homenageado, declarando que as relações entre o Japão e a grande Republica norte-americana nunca foram tão cordiaes como actualmente. E accrescentou:

"E' facto que uma certa potencia européa procurou estabelecer um conflicto entre essas duas nações, mas a origem da intriga foi logo descoberta e annullada. As relações entre os Estados Unidos e o Japão se tornarão, de anno para anno, mais estreitas, caminhando sempre para os grandes ideaes e para a cordialidade".

O ATAQUE A VERDUN

A situação das tropas francezas melhorou sensivelmente

PARIS, 9 (Havas) — O dia de hontem correu favoravelmente ás armas francezas.

Depois de intenso bombardeio, as tropas republicanas sustaram promptamente com o seu fogo dous grandes ataques inimigos contra Bethincourt e as posições do flanco léste da fortaleza de Douaumont.

Os allemães, alcançando um relativo successo de momento, occuparam o reducto de Hardaumont, que antes tinhamos tomado e onde é possivel que amanhã tornemos a entrar. E' este um incidente minimo das alternativas de fluxo e refluxo da immensa batalha.

Muito differente foi o caracter do contra-ataque que em seguida executámos com todo o brilho e de accordo com os preceitos da arte militar e do qual resultou limparmos quasi totalmente do inimigo o bosque de Corbeaux.

A nossa linha de combate estende-se assim em frente á nossa primeira linha de resistencia effectiva e é constituida pela solida posição de Mort-Homme.

A situação das tropas francezas neste sector melhorou sensivelmente.

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

A nova resposta do governo allemão sobre a guerra submarina provoca energica manifestação da imprensa yankee

WASHINGTON, 9 (Havas) — Os jornaes publicam hoje o texto do "memorandum" que o embaixador da Allemanha nesta capital entregou hontem ao Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sobre a questão do trafego dos navios armados, texto esse que é perfeitamente conforme ao que hontem mesmo telegraphámos.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Washington para o "Daily Telegraph":

"A imprensa desta capital mostra-se, na sua maioria, indignada com a nova resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos sobre o proposito daquelle paiz em continuar a affirmar que os navios neutros conduzindo armamento serão atacados pelos seus submarinos.

Os jornaes fazem notar que basta ler a nota agora entregue ao governo americano pelo embaixador allemão para se comprehender desde logo que a Allemanha é o prototypo do egoismo e da indifferença pelas vidas alheias.

Alguns desses orgãos declaram esperar que o presidente Wilson cumpra a promessa de fazer respeitar os direitos dos norte-americanos. Um delles diz textualmente:

"E' necessario terminar, por uma vez, essa contradansa de notas teuto-americanas. Si somos fracos, é inutil protestarmos, visto como os allemães só reconhecem a logica da força; si somos fortes, imponhamos terminantemente a nossa vontade, obrigando a Allemanha a obedecer ás leis da humanidade."

Essa manifestação da imprensa, até então mais ou menos conciliadora, causou viva sensação nesta capital."

NA ITALIA

As tropas italianas, em Valona, recebem poderosos reforços. O rei Victor Manoel regressa á linha de frente

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Foram enviados para Valona grandes reforços de tropas e innumeros canhões de grosso calibre. Navios de guerra italianos vigiam a costa da Albania para evitarem a approximação da esquadra austriaca que, segundo se sabe, pretende auxiliar o ataque projectado por terra contra Valona.

—— O rei Victor Manoel regressou ao quartel-general das tropas em operações, depois de conferenciar com os membros do gabinete e com o presidente da Camara dos Deputados tendo, ao que parece, aplainado as difficuldades politicas que haviam surgido."

ROMA, 9 (Havas) — O rei Victor Manoel partiu hontem, á noite, para a linha de frente.

NA LINHA BELGA

Houve pequenas acções de artilharia em varios pontos

HAVRE, 9 (Havas) — O communicado belga de hontem, á noite, informa que no correr do dia estiveram empenhadas acções de artilharia de pequena importancia em varios pontos da linha de frente.

Nas proximidades de Maison-du-Passeur travou-se violenta luta de bombas.

NOTICIAS OFFICIAES

Uma victoria do exercito do archi-duque José Fernando

Communicado austriaco:

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 7 de março:

"O exercito do archi-duque José Fernando expulsou os russos das suas posições no districto de Korpolonca, installando-se nellas immediatamente.

A noroeste de Tarnopol tomámos ao inimigo trincheiras numa extensão de mil metros.

Na região de Tarnopol, no Dniester e na fronteira da Bessarabia augmenta a actividade da artilharia."

Um "estrago" politico em Pernambuco

Rebentou afinal a scisão

Os telegrammas procedentes de Recife dão hoje, como certa, a scisão no seio do partido republicano democrata de Pernambuco.

E o que é mais — scisão no alto commando do partido, — do Sr. Manoel Borba, presidente do Estado, e José Bezerra, ministro da Agricultura, com o Sr. geenral Dantas Barreto, superintendente do P. R. D. e ora nesta capital, á espera da vaga do ex-senador Sigismundo Gonçalves, no palacio da rua do Areal.

Em face dos telegrammas recebidos puzemo-nos em campo, á procura de informações.

Na porta do Pathé encontrámo-nos com o deputado Aristarcho Lopes.

Interpellámol-o:

— Então, doutor, scisão no P. R. D.?

— Não sei de nada...

— Possivel? E os telegrammas de hoje? E as demissões do secretario da Viação e do director da Hygiene, "dantistas" rubros, nada significam?

— Deve ser verdade — respondeu-nos o Sr. Aristarcho — os jornaes dizem. Olhe: aqui está um pernambucano distincto que lhe póde dar as informações que deseja.

E o deputado pernambucano apresentou-nos ao Sr. Elpidio de Figueiredo, velho politico em Pernambuco.

Palestrámos com S. S. Eis o que nos disse:

— O rompimento do Zé Bezerra e do Manoel Borba com o Dantas Barreto era um facto já esperado. Não tenho duvida alguma — já se deu. O Dantas vae ficar sem ninguem, lá no Estado. Não deixou raizes em Pernambuco, nem partido, nem amigos de prestigio. Na bancada federal, sim, ficará, provavelmente, com o Erasmo, o Lundgreen, o Aristarcho Lopes, o Simões Barbosa e alguns outros.

O Ribeiro de Britto, no Senado, com certeza ficará com o Borba. Assim tambem o Costa Ribeiro, que é muito "dantista", mas não ha de querer deixar mal o cunhado, candidato do Borba á vice-presidencia do Senado, o Gonçalves Maia, e a opposição, sob a direcção do Estacio.

— E sabe quaes os motivos da scisão?

— Provavelmente o não querer o Sr. Manoel Borba, de quem aliás sou inimigo pessoal, sujeitar-se a todos os desejos do Dantas Barreto, que é muito autoritario, que gosta muito de sobrepôr a tudo a sua vontade de... militar. Ha tempos estive com o Dr. José Bezerra e, já desconfiado da scisão no partido, procurei sondar-lhe o animo... Respondeu-se que — isso seria o diabo; o Borba é muito meu amigo...

E eu percebi que o Bezerra temia a scisão por ter de se collocar ao lado do Borba. Effectivamente, os dous estão juntos contra o Dantas.

Em seguida o Sr. Elpidio de Figueiredo falou-nos longamente da politica de Pernambuco. Acha que a opinião publica pernambucana formará ao lado do Sr. Manoel Borba, que, aliás, já está com maioria no Senado e na Camara estadues.

O Sr. Dantas Barreto será um homem ao mar, na politica do Estado de Joaquim Nabuco.

UM CRIME

O cadaver de um recem-nascido, no fundo de uma barrica

NA TIJUCA

Chamou a attenção da rapariga o fetido que exhalava o porão. E não atinara com a causa, pois que, desde a ausencia de seus patrões, que se acham em Vassouras, sempre fôra ella e o marido quem se incumbira da limpeza do predio.

Começou uma busca. Revolvendo os moveis, arrastando os objectos que lá estavam arruma-

Como foi encontrado o recem-nascido

dos, mais forte sentia o máo cheiro, que parecia partir de um canto escuro, onde estavam umas barricas. Tirou-as. Dentro de uma que continha alvaiade o fetido era horrivel! Suppoz a criada, Paula Manso, que era algum animal morto.

Para melhor observal-a, retirou-a para a claridade e encontrou, então, no fundo da barrica envoltos em pannos ensanguentados, pedaços de carne, que saiam pelos interstícios, já em putrefacção.

Intrigada, sem poder precisar o que seria, chamou o marido.

Cortaram, então, os pannos, apparecendo o cadaver de um recem-nascido, do sexo feminino. Parecia ter nascido a termo.

Communicaram o facto ao patrão, Sr. José Antonio de Azevedo Athayde, estabelecido á rua da Quitanda, e á policia do 17º districto.

O commissario Motta, nas investigações, apurou certos vestigios de crime, que só a autopsia poderá esclarecer.

Parece que a creancinha foi morta ao nascer pela propria mãe, que se suppõe seja uma criada do Sr. Athayde, de nome Isabel de tal, que acompanhou a familia para Vassouras.

Isabel apresentava alguns signaes exteriores, que desappareceram na vespera da partida para aquella cidade.

O cadaverzinho foi remettido para o Necroterio, sendo aberto inquerito. A casa do Sr. Athayde é á rua Conde do Bomfim n. 899.

A ULTIMA ENXURRADA

Apparece o cadaver de mais uma victima

O morto tinha nos bolsos 1:180$900

Foram já registadas varias das desgraças produzidas pelas chuvas destes dias. Quasi todos os mortos já até estão sepultados. Faltava o cadaver de um dos desapparecidos, victima da enxurrada. Era o do negociante Alexandre Nunes da Fonseca, estabelecido á rua dos Invalidos n. 19, e residente á rua Leonor Mascarenhas n. 56, na estação de Bomsuccesso.

A noticia da morte desse negociante já nós demos tambem e, até, uma vaga suspeita de um crime, pois o negociante desapparecera, na noite da grande chuva, quando em companhia de dous amigos. E, sabia-se, com regular quantia em dinheiro que guardara comsigo.

O negociante Alexandre Nunes

O infeliz, diziam os amigos, os Srs. José da Silva e Antonio Guerra, fora victima do desastre na estrada da Penha, proximo á parada do Amorim. Ao atravessar a ponte do rio Jacaré, caira e fôra arrastado pela correnteza.

O corpo do negociante appareceu no entanto esta manhã. A policia local pescou-o e o cadaver, já em adeantado estado de putrefacção, foi mandado para o necroterio.

Em uma revista pelos bolsos da victima foi encontrado o dinheiro. Fazia o total de 1:180$900, além de um cheque de cem pesetas sobre um dos nossos bancos.

Alexandre Nunes da Fonseca, que era portuguez, contava 35 annos, e deixa mulher e dous filhinhos.

UMA VISITA DO PREFEITO

Pela manhã o Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, esteve no Engenho Novo em visita ás suas propriedades, á rua Barão de Bom Retiro, que nada soffreram com as chuvas dos tres ultimos dias. O Sr. prefeito teve occasião de verificar que a inundação arrastou a ponte em construcção na rua Alvaro, bem como as paredes lateraes, mudando o curso do rio, que invadiu aquella rua, cujo calçamento, em parte, foi arrastado pelas aguas.

Regressa ao Rio o director da Bibliotheca Nacional

Chegou de Buenos Aires, pelo "Gelria", o Dr. Cicero Peregrino, director da nossa bibliotheca.

O Dr. Cicero Peregrino, que estivera em visita aos estabelecimentos argentinos congeneres ao que dirige nesta capital, traz delles a melhor impressão e fala com ardor do acolhimento que recebeu em Buenos Aires.

Os passageiros illustres do "Gelria"

O "Gelria" lançou ferros ás 13 1|2 horas em nosso porto.

Ainda no ancoradouro das visitas galgámos as escadas do vapor hollandez.

No portaló, destacava-se o Dr. Juan Carlos Blanco, novo ministro plenipotenciario do Uruguay em Paris.

S. Ex. estava acompanhado do seu secretario, Sr. Adolpho Sienra.

Recebendo a A NOITE o Dr. Juan Carlos Blanco, encetou a palestra, elogiando a nossa "urbs", que visita pela 14ª vez.

Falando sobre a politica internacional americana diz que "as conferencias scientificas e financeiras são o maior éco da paz que reina em todo continente, e que os homens da America, de quem a politica internacional depende, estão em communhão de vistas".

Esquivou-se o Dr. Juan Carlos Blanco de falar sobre a sua missão junto á França e com um sorriso significativo disse:

— O Uruguay tem interesses em todo o mundo...

Mostrando-se extremamente defensor do genio latino, o Dr. Carlos Blanco arrematou a palestra com a seguinte phrase:

— "Je suis diplomatique"...

Tambem conversámos com o consul geral do Uruguay em Londres, Sr. Barbosa Terra, companheiro de viagem do ministro Dr. Carlos Blanco, e que com prazer nos declarou haver nascido no Rio Grande do Sul.

O Dr. Barbosa Terra leva instrucções importantes de seu governo, sobre o fomento do intercambio commercial britannico-uruguayo.

A arrecadação do armamento da Guarda Nacional

E AS MUNIÇÕES?

Cousas que muita gente ignorava

Já foi, em parte, executada a ordem do Sr. ministro da Justiça mandando recolher á arrecadação da Brigada Policial todo o armamento e munições distribuidos nos batalhões da Guarda Nacional.

Foram, até agora, entregues aos officiaes incumbidos da arrecadação nada menos de 2.506 carabinas Mauser; 20 Manulicher; 1 Comblain; 63 clavinotes Mauser; 65 floretes para musicos; 105 espadas com bainha; 1.566 sabres-punhaes, e 16 sabres-baionetas, armamento este que estava nos diversos batalhões da G. N. no Districto Federal.

O Sr. general Agobar, commandante da Brigada Policial, enviou um officio ao Sr. ministro da Justiça, dando conta de tudo o que foi feito e o scientificando tambem do pessimo estado em que foi encontrado o armamento em questão, o qual representa algumas centenas de contos, e, infelizmente, está em misero estado de conservação.

As espadas com bainha de metal branco estão pretas, cobertas de ferrugem; as carabinas com coronhas quebradas e os metaes enferrujados e correame completamente estragado; os sabres, os floretes, tudo o que foi apprehendido está em pessimo estado.

Aos batalhões da Guarda Nacional foi distribuida grande quantidade de munições, que não foi arrecadada.

Do armamento o unico que está regularmente conservado é o que foi arrecadado no commando superior da Guarda Nacional.

Era tão pouco o cuidado dispensado ás carabinas, que entre ellas foram apprehendidas algumas demonstrando apenas isto:— relaxamento; taes carabinas foram transformadas em mosquetões! Para isso, cortaram-lhes os cannos, reduziram as coronhas e as inutilisaram por completo, porque agora não são nem carabinas nem mosquetões.

Contou-nos um official da Brigada Policial que ninguem se oppoz á entrega do armamento. Apenas um commandante relutou um pouco, commentando muito a ordem do ministro do Interior, mas, afinal, teve que a ella se submetter.

Mas por que o Dr. Carlos Maximiliano resolveu arrecadar todo esse armamento?

Não foi só uma medida de segurança contra qualquer perturbação da ordem, mas tambem uma garantia para o armamento, que seria fatalmente inutilisado por completo.

De ha muito que chegavam ao conhecimento de S. Ex. irregularidades graves.

O armamento alludido era entregue segundo declarações do commandante general Claudino dos Santos, aos commandantes dos corpos que, desde então, se responsabilisavam por elle.

Acontecia, porém, que não havendo verba para aluguéis de casa os commandantes recolhiam armamento e munições ás respectivas residencias.

Naturalmente não tratavam delle. Houve mesmo um official da brigada Policial que encontrou grande quantidade de carabinas no banheiro da residencia do commandante de um dos corpos da G. N.

Ainda hoje nos contou um official de policia, ex-instructor de um batalhão da Guarda Nacional, em Madureira, que o commandante do referido batalhão emprestava carabinas para caçadas.

E que é das munições?

Tiro mysterioso no mar

Os poucos passageiros que viajavam hontem quasi á pôpa da barca "Setima", da Companhia Cantareira, que partiu desta capital ás 21 horas e 50 minutos, para Nictheroy, foram, pouco depois do fundeadouro dos navios de guerra, surprehendidos com um facto que poderia ter tido consequencias desagradaveis.

E' que, por uma das janellas abertas do lado de bombordo penetrára uma bala de carabina que varára um vidro de uma outra de boreste.

O susto não foi pequeno e si talvez o numero de passageiros excedesse de dous, entre os quaes o Sr. Theophilo de Carvalho, funccionario publico do Estado do Rio, teriamos a registar algum caso serio.

Na "Setima" era esperado de regresso de Petropolis o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente fluminense, que como de costume acommoda-se no local onde passou a bala mysteriosa.

Uma vez chegada a "Setima" a Nictheroy, foi o facto levado ao conhecimento do Sr. Rodolpho Coimbra, 1º supplente do delegado da 1ª zona, que na ponte Central se achava e que o communicou ao Dr. Macedo Torres, chefe de policia.

Os recursos eleitoraes no Estado do Rio

Iniciaram-se hoje em Nictheroy os trabalhos da junta de recursos eleitoraes do Estado do Rio.

Presidiu a sessão o Dr. Octavio Kelly, juiz federal, tendo sido julgados dous recursos de Bom Jardim.

A junta reune-se ás terças-feiras de cada semana.

Instituto Secundario Feminino

Communico aos interessados que as aulas do Instituto Secundario Feminino e do curso annexo (infantil e primario) se iniciarão a 15 de março. Para tal fim estão abertas as matriculas a partir do dia 1º, das 3 ás 6 horas da tarde, na séde do instituto, á rua da Quitanda n. 72.

Sendo já muito grande o numero de pedidos recebidos, serão consideradas matriculadas sómente as candidatas que, até o inicio das aulas, houverem satisfeito todas as formalidades. As candidatas ao 1º anno satisfarão as exigencias de preparo a que se refere o regulamento da Escola Normal e as candidatas aos 2º e 3º annos, quando ainda não approvadas em todas as materias na Escola Normal, prestarão exame das disciplinas que lhes faltam, condição indispensavel para obtenção de matricula.

Rio, 1º de março de 1916. A secretaria — *Floripes Anglada Lucas.*

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Que se fazer dos navios allemães em nosso porto?

O que diz o professor Sá Vianna

"A neutralidade da America é uma tunica de ferro"

Sobre o assumpto acima, de que já nos occupámos na 1ª pagina, ouvimos esta tarde o Dr. Sá Vianna.

Convem recordar que o professor Sá Vianna, nesse assumpto, como em todas as questões de politica e direito internacional, faz timbre em declarar não ser partidario de nenhuma nação.

S. S. diz não querer saber da França nem da Allemanha; da Inglaterra nem da Austria, Russia, Italia ou Turquia. Não é por nenhum: é pela humanidade. Elogia hoje os alliados porque os considera até agora como povos dignos de admiração; ataca a Allemanha por que a tem em conta de violadora affrontosa de todos os direitos, de todas as leis e convenções, de todos os principios de humanidade em summa.

E si assim se julga, declara, é porque está disposto a demonstrar seu juizo.

— O mal do Brasil, diz o professor Sá Vianna, é a sua neutralidade. A neutralidade para nós, como para toda a America, tem sido uma verdadeira tunica de ferro que havemos de despir arrependidos e entorpecidos á hora da paz.

Desde o inicio da guerra, lembra S. S., tudo nos aconselhava a romper semelhante neutralidade, desobedecendo-lhe os principios. Poderiamos abandonar a attitude neutral sem necessidade de fazer do Brasil um paiz belligerante. Bastava que houvessemos declarado, ante as violações da Allemanha de convenções assignadas por nós, que o Brasil não se julgava obrigado a respeitar os principios e regras de neutralidade em relação aos paizes que houvessem violado qualquer convenção em que houvessemos estado como nação signataria. E estariamos assim, graças ás barbaridades allemãs, livres dos compromissos de neutralidade para com a Allemanha.

— Reflicta um pouco, aconselhou o professor Sá Vianna, e verá que o Brasil, como toda a America, errou pelo lado theorico e pratico, porquanto era de se prever que a America, mais cedo ou mais tarde, viria soffrer as consequencias da guerra, demonstrado como estava que a Allemanha desobedeceria a todas as leis internacionaes, quer em face dos belligerantes quer em relação aos neutros.

Depois de considerar sob prisma tão triste a nossa neutralidade, o professor Sá Vianna, querendo precisar a resposta á consulta que lhe fôra feita sobre os navios allemães refugiados em portos nacionaes, declarou textualmente:

— Sou de opinião que o Brasil se deve apoderar quanto antes dos navios, como necessarios a seu uso, pagando o aluguel e conservação dos mesmos, o que não onera de nenhum modo o paiz, porque a Allemanha nos deve os juros resultantes do valor do café depositado em seus portos. A Allemanha está em móra, porque depositar dinheiro em bancos de Berlim não é modo de fazer ou garantir pagamento, sabido como é que as praças allemãs estão em franca correspondencia com as dos Paizes Baixos, e estas com as do Brasil.

O que o Brasil não deve fazer, lembra cautelosamente o professor Sá Vianna, é comprometter na transacção o capital de que é credor, visto que a Allemanha, na sua pratica de corso e de outras medidas condemnaveis de que continua a lançar mão em detrimento dos neutros, será a primeira em bombardear os referidos navios.

Applicada, porém, a solução que apresento, a Allemanha, a seguir seus methodos, bombardearia seus proprios navios, e responderia pela mercadoria neutra dos mesmos em tempo opportuno.

Brigaram as duas e uma creança foi que saío ferida

Duas mulheres brigaram esta tarde na sala do deposito de presos. Estavam a espera de falar com os respectivos maridos, que são dous ladrões, quando se desharmonisaram por qualquer motivo.

Uma dellas, a de nome Pelia Ramos, pois a outra é Maria Pelegrina, em dado momento aggrediu a sua contendora com um guarda-chuva. Foi infeliz, porém, no seu intento, pois o guarda-chuva attingiu justamente uma creança que estava junta á aggredida e que recebu um pontaço no pescoço.

A pequenita, que tem apenas mezes de edade, foi medicada pelos medicos da policia e a aggressora autuada em flagrante e recolhida ao xadrez.

Bello Horizonte sacudida por terriveis boatos

BELLO HORIZONTE, 9 (A NOITE) — Hontem, Bello Horizonte foi victima de terror e panico, graças a boatos estapafurdios.

A' falta de jornaes bem informados, visto como não chegou no horario o nocturno, ignorando-se a causa desse atraso, muito influiu em favor dos mesmos boatos, segundo os quaes havia "gréve" do pessoal da Central do Brasil, cujos viaductos foram destruidos a dynamite, e se assassinara o general Gabino Bezouro e o coronel Tasso Fragoso. Os boatos diziam ainda que o morticinio era grande nas ruas cariocas.

O "Minas Geraes", orgão official, publicou hoje um entrelinhado dizendo serem infundados todos os boatos.

Por falta de imprensa bem informada, Bello Horizonte é sacudida constantemente pelos mais terriveis boatos.

O GOVERNO DE MINAS PEDE NOTICIAS A' CENTRAL DAS INTERRUPÇÕES DO SEU TRAFEGO

O Dr. Vieira Cortez, secretario da Directoria da Estrada, recebeu hoje, de Bello Horizonte, do Dr. Benjamin Jacob, inspector do trafego na capital mineira, um longo despacho telegraphico deixando entrever que os boatos que alarmaram o espirito da população de Bello Horizonte, através dos quaes o Rio fôra assaltado por uma grande revolução, nasceram dos enormes atrasos dos trens da Estrada, cujo linha soffreu bastante com as ultimas chuvas.

No mesmo despacho, o Dr. Benjamin Jacob pede ao Dr. Vieira Cortez, em nome do presidente do Estado de Minas e do senador Bernardo Monteiro, noticias sobre as interrupções do trafego da Central, entre Sampaio e Engenho Novo.

O concurso de medicos na policia

Realisou-se á tarde, no salão de honra da Policia Central, na presença do Dr. Aurelino Leal, a cerimonia da abertura dos envelopes que guardavam os relatorios dos candidatos do concurso para o preenchimento de uma vaga aberta no Gabinete Medico Legal.

Feita a leitura dos mesmos relatorios, foi levantada a reunião, convocando-se os examinadores para o julgamento, cujo resultado, talvez, só amanhã seja dado ao conhecimento publico.

A CONFERENCIA FINANCEIRA DE BUENOS AIRES

O Sr. Calogeras

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje á tarde, em conferencia, no Thesouro, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Nessa conferencia, que foi longa, tratou-se, além de outros assumptos, da proxima conferencia financeira Pan-Americana, tendo aquelle diplomata communicado ao Sr. ministro da Fazenda a proxima chegada a esta capital do ministro da Fazenda de seu paiz, de passagem para Buenos Aires, afim de representar os Estados Unidos naquella reunião de financistas.

O Sr. ministro Calogeras, sabendo que o seu collega americano aqui se demoraria dous dias, pois o navio em que viaja deve chegar ao porto do Rio de Janeiro no dia 24 do corrente e seguir para a Argentina no dia 26, declarou ao Sr. embaixador que o nosso governo, congratulando-se com a visita do ministro das Finanças dos Estados Unidos, o receberia officialmente, bem como os seus companheiros de embaixada.

Tratou-se depois, em conversa, da representação do Brasil na conferencia.

Tanto quanto pudemos saber, o Sr. ministro da Fazenda, como presidente da Alta Commissão Internacional, está resolvido a ir tambem a Buenos Aires, tendo mesmo feito sentir ao Sr. embaixador que aproveitaria a companhia do seu collega americano para emprehender a sua viagem.

Com S. Ex., ao que sabemos, irão, provavelmente, os Srs. Drs. Rodrigo Octavio, Inglez de Souza, José Carlos Rodrigues, Paula e Silva e I. Villeman, que compõem a Alta Commissão Internacional.

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, vice-presidente dessa commissão, tem conferenciado repetidamente com o Sr. ministro. Ainda hoje S. Ex. esteve no Thesouro procurando falar ao Sr. Calogeras, a quem já declarou, depois de o aconselhar a ir a Buenos Aires, que partiria para a Argentina, no caso de S. Ex. não poder ir.

As delegacias de policia

O promptidão

O serviço interno das delegacias de policia foi reformado. Cada delegacia tinha um soldado chamado — o promptidão. Era para attender ao telephone, para ir aqui, ali, acolá, para providenciar sobre diversas cousas mais rapidamente. Um homem prompto para qualquer cousa, emfim. O serviço, como foi reformado, agora, tirou fóra o promptidão. Em compensação, ficam, além da praça-ordenança do delegado, tres praças sob a direcção de um cabo, todas armadas de carabina, compondo o destacamento de cada delegacia. Dessas praças podem ser tiradas as necessarias para os serviços communs.

O assassinato do barão de Werther

Proseguiu o summario

Tendo terminado hoje o praso do edital de citação dos réos ausentes implicados no assassinato do barão de Werther, proseguiu hoje o summario de culpa dos accusados, na 4ª Pretoria Criminal, tendo sido qualificados os réos ausentes Carlos Adão Reder, José Antonio Baptista e Antonio Joaquim Coelho.

Correrá, pois, o summario dora avante á revelia destes réos ausentes que, apezar do edital, não compareceram á pretoria. Ainda não foi tomado nenhum depoimento de testemunhas.

O dia do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica não recebeu hoje pessoa alguma no palacio do Cattete.

A's 14 horas S. Ex. foi ao palacio Guanabara, seguindo de lá a visitar seu irmão, Sr. Henrique Braz Pereira Gomes, que se acha de passagem nesta capital.

Na ausencia do presidente da Republica esteve no palacio do Cattete o deputado Pires de Carvalho, que entregou ao Dr. Helio Lobo um memorial e mais papeis referentes ao porto da Bahia, para serem entregues a S. Ex.

A' tarde o Dr. Arrojado Lisboa communicou ao presidente que sua familia, que vem de Itajubá, tem feito boa viagem e chegará ao Rio hoje, ás 12|22 horas.

Nomeações para o ensino municipal

Foram nomeados, interinamente, professores das escolas nocturnas e tambem interinamente coadjuvantes do ensino: Affonso Vasconcellos Varzea, Alvaro Coutinho Souto Maior, Anathilde de Almeida e Souza, Augusto Corsino Emilio Jorge de Miranda, Herminio Duque Estrada Costa, Luiz Nunes Rodrigues, Luiz Marcial de Almeida Feijó, Maria Clara Teixeira de Meirelles, Maria Pereira Franco, Maria Olinda Loureiro, Odilon da Motta Portinho, Plinio Maciel Monteiro, Carlos Alberto Franco, Clotario Alves Borges, Henrique Cancio Pontes Filho, Floriano de Araujo Góes, Guiomar Doyle da Silva Costa, Iracema Diva da Rocha, Justina Brandão, Maria Magdalena de Faria Gonçalves, Maria Emilia da Frota Pessoa, Martha Moneghetti, Jullika Marques Nunes, Olga de Moraes Sarmento, Clementina Marianna de Macedo, Gasparina Duro Cox, Justina Alves Eiras, Zulmira Rezende Monteiro da Silva, Maria José Barbosa, Maria Carolina de Moura Costa, Aurelio Cesar da Silva, André Pagani, Oscar Clemente Marques, Paulo de Souza Ganny e Sadoc de Berredo.

Agua nos suburbios

A Repartição de Aguas enviou-nos o seguinte:

«Sr. redactor. — Saudações. A' Repartição de Aguas e Obras Publicas previne aos moradores dos suburbios, na parte comprehendida entre as estações de S. Francisco Xavier e Encantado, que, devido a um accidente na linha adductora do Reservatorio do Engenho de Dentro, ficará prejudicada a distribuição de agua durante quatro dias, praso que é necessario para a reparação do adductor.

Com a publicação desta, etc. — Luiz van Erven.»

Varios titulos do Banco Commercial serão vendidos em juizo

Ao Juiz da 6ª Vara Civel o Banco Commercial do Rio de Janeiro, credor pignoraticio de Manoel Antonio Guimarães de varios creditos na importancia total de 939:746$555, não só de emprestimos como de juros de 9 a 10 °|°, e multa convencional, divida que, como garantia, tinha cinco notas promissorias do valor de 40:000$ cada uma, emittidas pela Empresa Auto-Viação, vencidas em setembro, outubro e dezembro de 1913, cinco de 30:000$ cada uma, e 3.000 debentures de 200$, requereu fossem taes titulos vendidos po rfalta de pagamneto, para a devida indemnisação.

O réo allegou que de taes compromissos não havia contrato, sendo a divida particular.

O juiz, porém, após apreciar a prova dos autos, concluiu pela improcedencia dessa allegação, tendo verificado dos livros do Banco a verdade do que este allegara, e por isso decretou hoje a venda dos referidos titulos.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A discussão na Camara dos Communs

LONDRES, 9 A NOITE) — Os jornaes de Paris, commentando a discussão havida na Camara dos Communs entre os Srs. Arthur Balfour e Finston Churchill, em torno da questão naval, dizem que os inglezes estão perdendo a sua proverbial serenidade e que os allemães se regosijarão por vel-os imitar os latinos, tão amigos de discussões estereis.

Uma interessante reunião do ministerio hespanhol

MADRID, 9 (Havas) — O ministerio reuniu-se hoje em palacio, em sessão de conselho, afim de estudar especialmente a situação politica portugueza perante a Allemanha.

A revolta em Constantinopla

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um despacho hoje recebido de Roma diz terem ali chegado noticias mais detalhadas sobre o movimento revolucionario que estalou em Constantinopla.

A revolta teve um caracter muito grave e tinha por objectivo eliminar o ministro da Guerra, general Enver-Pachá, e os officiaes allemães que formam a sua "entourage".

Os revoltosos atacaram os depositos de armamentos e os saquearam, vindo para a rua, onde armaram barricadas.

Enver-Pachá ficou gravemente ferido, ignorando-se si os ferimentos lhe produziram a morte. Grande numero de officiaes e soldados foram assassinados ou morreram nos tiroteios travados nas ruas.

O movimento, que rebentara pela madrugada, prolongou-se até á noite, quando cessou pela intervenção da artilharia, que fez debandar os revoltosos a tiros de canhão e de metralhadoras.

Uma differença notavel nos actuaes prisioneiros allemães

PARIS, 9 A NOITE) — Tem causado verdadeira surpresa a differença notavel que apresentam os soldados allemães aprisionados nos ultimos combates. No principio da guerra os prisioneiros tudescos eram individuos robustos, bem dispostos, ao passo que os que agora chegam aos campos de concentração apresentam o mais desolador aspecto physico e estão mal vestidos e mal calçados.

Os tripolantes dos navios sequestrados em Portugal chegaram a Madrid

LONDRES, 9 (A NOITE) — Communicam de Madrid que chegaram áquella cidade os tripolantes dos navios mercantes allemães sequestrados pelo governo portuguez.

Dizem esses tripolantes que dentro em breve a Allemanha castigará severamente, dentro dos proprios rios Tejo e Douro, a audacia do sequestro daquelles navios.

Navios inglezes e japonezes andam á caça dos corsarios allemães

LONDRES, 9 (A NOITE) — Varios navios de guerra inglezes e japonezes, em acção combinada, percorrem o Oceano Pacifico e o estreito de Magalhães á procura dos corsarios allemães que, porventura, ainda existam naquelles mares.

Aggravam-se as relações entre Portugal e Allemanha?

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Noticias de Lisboa recebidas aqui esta manhã informam que se aggravaram as relações entre Portugal e a Allemanha, com as medidas ultimamente tomadas pelo governo da Republica em relação aos interesses allemães.

Acredita-se que o governo de Berlim não se submetterá a essas medidas e mesmo, na possibilidade de declaração de guerra pela Allemanha, contra quem os animos em Lisboa estão exaltadissimos.

Tres fallencias, hoje

Pelo juiz da 6ª Vara Civel foi decretada a fallencia de José Madeira & C., estabelecido á rua General Polydoro n. 176, com commercio de seccos e molhados, a requerimento de T. M. Vieira, credor de 1:800$000. Foi marcado o dia 10 de abril vindouro para assembléa de credores.

— O Dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, decretou hoje a fallencia de A. Nunes de Sá, estabelecido com escriptorio de representações e consignações, á rua dos Ourives n. 105, que ha tempos requerera concordata com seus credores, tendo sido, porém, verificado não possuir o devedor firma registada na Junta Commercial. Por isso, foi hoje decretada sua fallencia, marcando o juiz o dia 10 de abril vindouro para a assembléa de credores, nomeando syndico o credor Castro Reguffe & C.

— A requerimento da Sociedade Anonyma Etablissements Americains Graty, foi decretada hoje, pelo juiz da 4ª Vara Civel, a fallencia de Eduardo Costa Ferreira, estabelecido á rua S. José n. 33, pela divida de 1:633$000, de mercadorias fornecidas.

Uma fallencia embrulhada

O Dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, mandou, por sentença de hoje, proseguir a fallencia de Cunha & C., com exclusão do Dr. Conrado Muller de Campos, por ter ficado provado não ser elle socio da firma.

A Sociedade de Agricultura no Ministerio da Fazenda

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje, á tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, representada pelos Srs. Drs. Miguel Calmon, presidente; Annibal Porto, Pereira Lima, Victor Leivas, Lebon Regis e outros.

Recebendo-a, S. Ex. foi informado do assumpto de que ia tratar aquella directoria: da industria do assucar, pedindo o auxilio de S. Ex.

O Sr. ministro da Fazenda, depois de posse de uma representação, que nesse sentido lhe fez a referida commissão, prometteu, satisfazer aos seus desejos, para cujo fim ia submetter a representação a um acurado estudo.

Duas nomeações no Interior

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje os Srs. Rossini Bacellar para o logar de escrevente juramentado do 2º officio da 2ª Vara de Orphãos, desta capital, e Arthur Andrade para o logar de ajudante do director da Casa de Correcção, durante o impedimento do funccionario effectivo.

O TEMPORAL NO INTERIOR

O theatro de Cataguazes desabou

O theatro de Cataguazes, que desabou

CATAGUAZES, 9 (A NOITE) — Cairam sobre esta cidade abundantes chuvas torrenciaes que fizeram desabar o bello edificio do theatro. Essas chuvas causaram grandes enchentes, prejudicando enormemente a colheita do arroz.

Um tiro mysterioso no mar

As autoridades superiores da Armada nenhuma informação tiveram da occorrencia que consta ter havido a bordo de um dos navios de guerra ancorados no poço, segundo o qual havia sido disparado um tiro de carabina que attingira o casco de uma barca que viajava para Nictheroy.

O Sr. almirante Garnier, chefe do Estado-Maior, com quem falámos, já tinha dirigido um "memorandum" ao Sr. almirante commandante da 2ª divisão pedindo as necessarias informações.

As eleições de domingo

Como vae ser feito o serviço de policiamento

Communicam-nos da Chefatura de Policia:

"O policiamento da eleição para um senador federal será feito com todo o rigor e dirigido pelos delegados dos respectivos districtos, que distribuirão os commissarios pelos locaes das secções. Auxiliarão tambem o serviço os escrivães, escreventes e officiaes de diligencias.

Além disto, o 1º delegado auxiliar fiscalisará com a maior assiduidade o policiamento dos 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 12º, 13º, 21º e 30º districtos. O 3º delegado se occupará dos 2º, 8º, 9º, 10º, 11º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º 20º, 22º, 23º e 24º districtos. O 2º delegado auxiliar se encarregará dos demais districtos, muito especialmente do 25º, Campo Grande.

As autoridades incumbidas do policiamento collocarão a força, de armas embaladas, á porta de cada secção, não permittindo que entre no recinto, sem ser devidamente revistado, qualquer desordeiro conhecido. A revista será sempre feita pela autoridade civil. Não será permittida a entrada nem a saida tumultuaria de grupos no recinto das secções.

Serão fiscalisados a frente e os fundos das secções, impedindo-se, mesmo com o emprego das armas, o roubo de livros e urnas.

Não será permittida a parada de automoveis em frente á porta das secções eleitoraes.

A policia fará immediatamente parar qualquer vehiculo de cujos passageiros partam tiros ou gritos sediciosos, e prendel-os-á, remettendo-os ao districto. A autoridade civil attenderá immediatamente á requisição das mesas eleitoraes para prestigial-as e garantir os seus actos.

Si em algum districto o delegado tiver denuncia de que em certo e determinado logar se acoitam desordeiros para perturbar a eleição, syndicará da exactidão da denuncia e dará as buscas necessarias á apprehensão das armas, conservando os ditos individuos sob rigorosa vigilancia.

Si nas immediações de qualquer secção eleitoral for notada a presença de algum desordeiro conhecido ou de grupos suspeitos, serão todos revistados pela autoridade civil e os seguidos serão dissolvidos.

O inspector do Corpo de Segurança distribuirá turmas de agentes por todas as secções, para auxiliar o policiamento, que, nesta parte, será fiscalisado por elle e pelo sub-inspector.

Todas as autoridades attenderão ás necessidades do policiamento e da vigilancia de modo a não impedir que votem os seus subalternos.

O chefe de policia permitte que lhe seja transmittida directamente a queixa de qualquer pressão exercida pelos superiores contra inferiores por motivo eleitoral."

PREPARATIVOS

O Dr. Antonio Lafayette Rodrigues Pereira, 3º supplente do juiz federal, acompanhado de força policial, fez transportar hoje, em uma "Viuva alegre", da Secretaria do Supremo Tribunal para a repartição dos Correios, os livros eleitoraes.

Esses livros, que foram rubricados e lacrados na presença daquelle juiz, naquella repartição, começarão a ser expedidos amanhã, com destino ás secções eleitoraes. Foram tomadas providencias para assegurar completa regularidade nesse serviço.

O crime do Odeon

Chegou á tarde á policia a representação do promotor adjunto, Dr. André de Faria Pereira, pedindo a abertura de um inquerito policial e protestando contra o que se está passando com o caso do cinema Odeon, referente ao accusado coronel Cavalcanti.

Como se sabe, e noticiamos em outro local, o coronel Cavalcanti, autor dos ferimentos, naquelle cinema, na pessoa do capitalista Carvalhaes, apezar de estar preso no estado-maior da sua corporação por esse crime, sáe á rua, gosa de quasi ampla liberdade e desempenha até as suas funcções de militar.

E' contra essa irregularidade que protesta o promotor.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, recebendo a representação, mandou immediatamente que fosse aberto o inquerito policial a respeito, devendo os trabalhos começar ainda talvez hoje á noite.

O DIA MONETARIO

Funccionou bem regularisado o mercado cambial. Pela manhã era geral a taxa de 11 13|16 d. e, momentos após, tornou-se mais firme essa taxa, melhorando para 11 27|32 d.

No correr do dia houve trabalhos em todos os bancos a 11 7|8 d. e assim fechou, sem grande firmeza.

O CAFE'

O mercado de café abriu aos preços de 8$700 e 8$800, por arroba, para o typo 7. Pela manhã venderam-se 822 saccas e, no correr do dia, mais 7.350, ou seja o total de 8.172 saccas. Em Nova York a bolsa fechou hontem em alta de 9 pontos e hoje abriu egualmente em alta para 3 a 5 pontos.

Hontem entraram 6.829 saccas, embarcaram 12.076, ficando em "stock" 377.819 saccas.

O naufragio do "Principe de Asturias"

VOTO DE PEZAR NA CAMARA MUNICIPAL DE SANTOS — CADAVERES QUE DÃO A' COSTA — SUBSCRIPÇÃO A FAVOR DOS NAUFRAGOS

S. PAULO, 9 (A. A.) — Continua a impressionar profundamente o espirito publico o horrivel sinistro do "Principe de Asturias".

O aviso pharoleiro "Tenente Lameyer", que ante-hontem havia seguido para o local do naufragio, regressou a Santos, communicando o seu commandante nada haver encontrado, além de destroços dispersos do navio e a baleeira n. 18, pertencente ao "Principe de Asturias", que não recolheu, em consequencia do temporal reinante.

Na sessão da Camara Municipal de Santos, de hoje, por proposta do vereador Benedicto Pinheiro, foi lançado na acta um voto de pesar pelo triste acontecimento.

Na Santa Casa, de Santos, continuam em tratamento 15 tripolantes e 11 passageiros feridos por occasião do naufragio.

O medico de bordo, Dr. Francisco Zapata, veiu a esta capital, hospedando-se no Grande Hotel, para submetter-se ao tratamento dos ferimentos que recebeu.

De Ubatuba communicam que deram á costa, nas praias Grande e Toninhas, daquella enseada, oito cadaveres, dos quaes dous são mulheres. Outros despachos dizem que novos cadaveres começaram a encalhar nas referidas praias, sem comtudo precisar o numero destes.

A subscripção aberta por iniciativa do delegado de policia maritima, a favor dos naufragos, attinge a 835$000.

SOBREVIVENTES DE VIAGEM PARA BUENOS AIRES

S. PAULO, 9 (A. A.) — O paquete "P. de Satrustegui" seguiu hontem, á noite, para Buenos Aires, conduzindo os seguintes passageiros, sobreviventes do naufragio: de 1ª classe: Siridian Martinez e Antonio Belaunde; de 2ª classe: Candido Ayestaran, Gennaro Casanaro, David Garijo, Emiliano Fornells; de 2ª economica: Pedro Alberto Rava, Saturnino Casado, Manoel Martin, Gaspar Blanco; de 3ª classe: Antonio Franco, Vicente Diaz, Max, Pedro Nicolau Ruiz, José Lopez Lupiano, Pedro Bonet, Antonio Jayme Canhedo, Francisco Babat, José Guillaumet, José Pané, José Badia, Santiago Alonso, José Torres, José Serrano, Adolpho Candia, Alfredo Garrigos, Aurora Sanchez, Carmen Fernandez, Carmelo Isazala, Juan Devesa, José Balanguero, Salvador Barbe, Antonio Contreras, Jacinto Linares, Pedro Garcia, Frederico Lazaro, Salvador Gonzalez, José Olmosobal, Fernando Ucero, Francisco Fernandez, Ricardo Rodriguez, Miguel Mena, Juan Vega, Salvador Cappelino.

O INQUERITO SOBRE O NAUFRAGIO

S. PAULO, 9 (A. A.) — A requerimento da firma Troncoso Hermanos & C., agentes de Pinillos Izquierdo y Cia., proprietarios do "Principe de Asturias", foi iniciado, perante o Juizo Federal, com a assistencia do ajudante do procurador da Republica, o inquerito sobre o naufragio, e no qual serão ouvidas 24 pessoas.

O "GELRIA" E O LOCAL DO NAUFRAGIO DO "PRINCIPE DE ASTURIAS"

Ao chegar, á tarde, o paquete "Gelria", de Buenos Aires, escalando por Santos, foi assumpto de conversa a seu bordo a catastrophe do "Principe de Asturias".

O "Gelria" passou, e um pouco afastado pelo local do sinistro, ás 7 horas.

A neblina não deixou que cousa alguma se divisasse.

Os marinheiros hollandezes encarapitaram-se á prôa do "Gelria", e ao passar este por perto do local do naufragio do "Principe de Asturias", tiraram os seus gorros em homenagem aos infelizes que se afundaram no mar com o paquete de que eram tripolantes e passageiros.

O commandante da G. N. não pediu demissão

Estamos autorisados a declarar que o Sr. general João Claudino, commandante superior da Guarda Nacional, não pediu nem pedirá demissão do seu elevado cargo.

S. Ex. tem estado enfermo estes dias e só por isso ainda não pôde desmentir os boatos que a seu respeito andam circulando.

A inundação de ante-hontem

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DE OBRAS DA PREFEITURA

O Dr. Cupertino Durão, director de Obras, enviou hoje aos engenheiros da Prefeitura a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o prefeito do Districto Federal resolveu permittir, mediante a apresentação de requerimentos nas respectivas agencias e independente do pagamento de licença, concertos nos predios e muros damnificados pela inundação proveniente das ultimas chuvas, desde que essas obras estejam de accordo com as posturas municipaes e não affectem qualquer projecto de alinhamento approvado. Esses requerimentos deverão ser apresentados até ao fim do corrente mez."

37 JARARACAS MORTAS NUMA CASA

Deviam ter lido, assás curiosos e surpresos, os nossos leitores, uma local d'A NOITE de hontem, noticiando o apparecimento na estrada Real de Santa Cruz de diversas cobras, carregadas pelas enxurradas. Naturalmente, a noticia que vae nas linhas abaixo maior surpresa e curiosidade despertará. E' esta a noticia: durante os dias de hontem e hoje, o Dr. Eloy de Andrade, ex-director da Imprensa Nacional e actualmente deputado fluminense, matou em sua residencia, em Inhauma, 37 jararacas!

A nova Camara Municipal de Petropolis

PETROPOLIS, 9 (A NOITE) — Realisou-se hoje, ás 13 horas, no edificio da Camara Municipal, a posse dos novos vereadores eleitos para o triennio de 1916 a 1918, Srs. Drs. Candido Martins, Modesto Guimarães, senador Leopoldo de Bulhões, Dr. Sá Earp, coronel Domingos Nogueira, Arthur Alves Barbosa, Antonio Francisco de Oliveira, Roldão Barbosa, Theophilo Carvalho da Silva e coronel Joaquim Moreira, que fizeram o compromisso da lei.

Procedeu-se, em seguida, á eleição definitiva da mesa, sendo eleitos: senador Leopoldo de Bulhões, presidente; Dr. Candido Martins, vice-presidente, e Theophilo Carvalho da Silva, secretario.

PETROPOLIS, 9 (A NOITE) — Finda a sessão de posse dos novos vereadores e eleição da mesa da Camara Municipal desta cidade, falei ao seu novo presidente, senador Leopoldo de Bulhões, que disse constar do seu programma, no exercicio daquelle cargo, o seguinte: construcção do mercado, remodelação da instrucção municipal, calçamento das ruas a parallelipipedos, construcção da rêde de esgotos, mudança da estação da Leopoldina e construcção do matadouro.

O "funding" da Rêde Sul Mineira

A proposta do "funding" da Rêde Sul Mineira, assignada pela nova directoria, seguiu hoje para a Europa pelo Sr. Besançon, representante dos banqueiros Srs. Perrier & C.

O Sr. Besançon partiu pelo "Gelria".

COMMUNICADOS

Dr. Paulo Pinheiro de Queiroz

Os funccionarios da Inspectoria de Illuminação, profundamente penalisados com o fallecimento do seu querido chefe e amigo, Sr. Dr. Paulo Pinheiro de Queiroz, fazem celebrar missa de 7º dia, amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para a qual convidam a todos os parentes e amigos do illustre extincto.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 36ª extracção de 1916; 34ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

11865	12:000$000
49063	1:000$000
41395	500$000
19498	250$000
23232	250$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

66057	30:000$000
55795	4:000$000
35840	2:000$000
106169	1:000$000
128721	1:000$000
53822	500$000
76037	500$000
15783	500$000

Premios de 200$000

3017	4590	11934	29481	105193
176351	57048	182132	173567	34655
137445	167961	41945	177023	53822
190880	184842	186817	74033	162707
124409	1827	84225	29546	58258
56958	191348	45463	163561	93005

Premios de 100$000

127222	107450	53385	86255	150768
105678	114792	185538	142529	45606
180651	48781	193144	46359	187431
44583	75571	5083	126979	76814
27212	6034	86129	169911	76734
182183	125137	76444	156093	7290
103129	82550	112666	189948	173373
70059	184964	2941	97768	175411
94394	92203	114611	105963	177342
	36052	77971	154022	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo ... 657 Jacaré
Moderno ... 531 Cobra
Rio ... 550 Gallo
Salteado ... Carneiro

Para amanhã:

621 916 436

LUIZ NERY
(Filho do Dr. Marcio Nery)

Sarah Bandeira Nery e seus filhos agradecem a todas as pessoas de sua amisade que acompanharam á ultima morada seu idolatrado filho e irmão LUIZ NERY e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam summamente gratos.

O incendio da fabrica de matte de Curityba

CURITYBA, 9 (A. A.) — O engenho de matte da firma David Carneiro & C., que foi ante-hontem destruido por um incendio, estava segurado por 250 contos, sendo 75 contos na Companhia Anglo-Sul-Americana, 45 contos na Companhia Alliança da Bahia, e 30 contos na de Interesses Publicos, da Bahia.

O predio e o engenho, montado com machinismos modernos, foram completamente destruidos. Os machinismos estavam segurados por 175 contos e as mercadorias por 95 contos.

Chove no Ceará

FORTALEZA, 9 (A NOITE) — Têm caido chuvas abundantes em todo o Estado.

O temporal de ante-hontem

Outros accidentes

NOS SUBURBIOS

Ainda apparecem noticias tristes dos desastres motivados pelas grandes chuvas de ante-hontem.

Varias casas, com a infiltração das aguas, ameaçam desabar, estando a policia e os bombeiros de sobre-aviso. Só agora se vae avaliando a extensão dos prejuizos causados pelo temporal.

EM MADUREIRA E D. CLARA

Em D. Clara, ainda esta madrugada, ruiram duas casinhas da avenida á rua Dona Clara n. 93, de propriedade do Sr. Jayme Silva.

Os prejuizos são calculados em 1:000$000.

Nesta mesma localidade estão ameaçando desabar tres casas da rua Alayde e desabaram pela madrugada outras tantas da rua Capitão Macieira.

Ao todo são os prejuizos calculados em cerca de seis a sete contos.

Na valeta que margeia a linha da E. F. C. B., de Madureira para cima, têm sido encontrados pedaços de moveis e grande quantidade de roupa e objectos outros, como sejam panellas, talheres, etc.

AINDA NÃO APPARECEU O CADAVER DA MENOR ARACY

Até pela manhã não havia apparecido o cadaver da menor Aracy, que se suppõe ter perecido na enxurrada, quando, com sua mãe, saía da casa á rua Jobim n. 25.

As pesquisas continuam.

OS ESTRAGOS NAS LINHAS DA CENTRAL

As chuvas continuam a produzir os seus estragos nas linhas da Central.

Os trechos mais arruinados são os da Linha Auxiliar, onde o trafego de passageiros está sendo feito com baldeações.

Permanecem as interrupções da estação de Magno á Governador Portella e de Portella á de Vassouras.

Os trens do interior correm com regularidade.

O Carnaval por ahi áfora...

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) (Retardado) — O Carnaval esteve hontem muito animado, na rua dos Andradas, que ficou repleta de povo, até altas horas da noite, entregue ao jogo de "confetti" e de lança-perfumes.

O prestito dos "Tenentes do Diabo" agradou sobremodo, sendo muito applaudido.

A ordem não foi perturbada, sendo presos, apenas, alguns batedores de carteiras.

RECIFE, 9 (A. A.) — Não houve a menor perturbação da ordem durante os tres dias de Carnaval. Os batedores de carteiras conseguiram roubar a diversas pessoas, quantias avaliadas em 4:645$000.

Foram vendidos nos principaes cafés 545 barris de "chopps" e 285 caixas de cerveja.

BELEM, 9 (A. A.) — Os tradicionaes festejos do Carnaval correram animadissimos e notaveis pela ordem irreprehensivel.

A successão presidencial cearense

FORTALEZA, 9 (A NOITE) — A "Folha do Povo", em nome do partido democrata, renova hoje o repto ao partido situacionista, para que se faça uma eleição seria, com fiscaes nomeados pelo candidato commum, Dr. João Thomé, e extranha ver que o orgão situacionista não tenha respondido ao primeiro repto.

Parece que não se farão as eleições, triumphando apenas o regimen das actas falsas.

Aos chauffeurs

Hontem, quando se dirigiam para a estação Central, dous senhores esqueceram dentro de um taxi, que tomaram na rua Sete de Setembro 69, uma chapeleira. Pede-se entregal-a na mesma rua, onde será gratificado.

O naufragio do "Principe de Asturias"

Uma entrevista com o piloto do sinistrado e uma commovedora narrativa do medico de bordo

Ainda pesa dolorosamente no espirito publico a grande catastrophe do "Principe de Asturias".

Hoje entrou do sul o "Flandre", paquete francez. Os officiaes são todos accordes em acreditar que houve desvio de agulha em consequencia de descargas electricas, unica causa do desastre.

"A Tribuna", de Santos, entrevistara o segundo piloto do "Principe de Asturias", de nome Rufino Onzain y Urtiaga.

Eis a narração textual da catastrophe que fez o marinheiro sobrevivente:

—Conte-nos, então, como foi a catastrophe.

—Entrei de serviço ás 16 horas, na singradura de 4 a 5 do corrente.

—Qual o official que saiu?

—Era o primeiro piloto, que, antes de se retirar, disse-me: "Governamos S 70°W, com a correcção total de 5 grãos NW.; ás 15,30 horas puz avante as machinas"; ás 15,35: "meia força"; o céo e o horizonte, desde ás 15 horas estão completamente cerrados de agua; o vento sopra, fresquinho, de SW. e levanta mar grosso. Estamos a seis milhas da Ponta do Boi. Durante o meu quarto não houve de anormal.

—Diga-nos, Sr. Urtiaga: havia na ponte mais algum official além do seu collega que saiu do serviço?

—Sim, senhor. Estavam alli o commandante, D. José Lotina, e o quarto piloto. O meu collega, ao entregar-me o quarto, foi descansar, e ás 16,20 minutos, começámos a fazer uso da sereia, devido ao nevoeiro denso.

E navegou sempre com o rumo de S 70°W. até o desastre?

—Não, senhor. Quando começámos a fazer uso dos apitos da sereia o commandante disse-me: "Faça o rumo de S 65°W". E continuámos a navegar com extrema cautela, a meia força das machinas.

—Dessa maneira andou cinco grãos para o mar! Desconfiaria o commandante de algum perigo?

—Era apenas uma precaução contra a forte correnteza daquelle logar, mesmo porque tambem se produziam fortes descargas electricas, que eram a unica luz que nos alumiava de fóra.

—Mas, então, na Ponta do Boi não ha um pharol?

—Ha um, de pouco alcance, mas a forte cerração não permittia que o vissemos. A's 16,8 minutos, novamente o commandante mandou andar mais 5 grãos para o mar.

—De maneira que levava a proa de S 60°W, não é isso?

—Exactamente. Navegámos assim cerca de oito minutos quando, ás 16,15 avistámos terra muito perto, na marca de cinco quartas por estibordo. O capitão disse-me: "E' terra?!" e eu respondi-lhe: "Sim!". Nesse momento, elle mesmo manejou o telegrapho da machina e ordenou "atraz, a toda força!" e nessa occasião investimos pela rocha bruta, accordámos a tripolação e os passageiros e ensaiámos o lançamento dos escaleres ao mar, ao mesmo tempo que o capitão mandou que o telegraphista de serviço pedisse auxilio immediatamente.

—E conseguiram deitar algum escaler ao mar?

—Nenhum. Não houve tempo para isso, pois, o navio, ao bater na rocha inclinou-se para estibordo, e cinco minutos, depois, ás 16,20, desapparecia no abysmo, tratando, cada um de se salvar. Os passageiros, numa ancia louca, maltratavam-se á subida das cobertas, onde eram varridos pelos vagalhões.

—E o commandante? O senhor não o viu mais após o choque no rochedo?

—Não; não o tornei a ver! O vagalhão que me levou a mim pela borda afóra, levou-o a elle tambem e ao quarto piloto, que mais tarde encontrei vivo; porém, o commandante Lotina foi tragado pelo mar.

—A que attribue o desastre?

—Attribuo-o ao desvio da agulha, provocado pela violencia das descargas electricas produzidas na atmosphera.

—Depois do afundamento do "Principe de Asturias", por que fórma foi salvo e os seus companheiros?

—Eu fui recolhido, cerca das 17 horas, por um bote salva-vidas que depois passei a governar, e, nesta condição, fui depois salvando outros naufragos, não sem grande risco e muito esforço, devido ao vento forte e muito mar.

A maioria dos naufragos agarraram-se a fardos de cortiça e outros objectos que se desprenderam do navio.

—E o bote salva-vidas pertencia ao "Asturias"?

—Pertencia, mas não foi lançado á agua por pessoa alguma; quando o navio foi sacudido por um enorme vagalhão, as duas talhas rebentaram a um tempo e o bote caiu ao mar. O mesmo não aconteceu aos restantes escaleres que, atracados por cintas e peias, quebravam-se no embate da ondulação. Alguns naufragos, poucos, lograram alcançar a terra e outros fluctuaram agarrados a pedaços de madeira. Por ultimo recolhi alguns que estavam sobre dous pedaços de um escaler, e nesta occasião avistei ao longe um vapor que aproou para o logar onde estavamos, talvez por nos haver visto pedir auxilio. Com difficuldade dirigi o meu escaler para elle e tirando a camisa, amarrei-a, pelas mangas, á pá de um remo, como signal de soccorro. Mais tarde vi que o navio era o "Vega", de nacionalidade franceza, a bordo do qual subi e expuz ao commandante o occorrido, encontrando já a bordo dous naufragos, um, praticante de piloto, e o outro, passageiro de 3ª classe.

—Depois, que mais auxilio lhe prestou o commandante do "Vega"?

—Atirou os escaleres ao mar, e eu, com o meu bote, navegámos para terra. Em duas viagens recolheram todos os naufragos e fomos conduzidos a este porto, a bordo daquelle vapor, de onde desembarcámos.

—Sabe o numero de mortos e de sobreviventes?

—O resultado, apurado até agora, é este: salvos, 57 passageiros e 107 tripolantes; num total de 164 pessoas; desapparecidos, 445. Entre estes figuram: o capitão Lotina, o primeiro official, e o terceiro, o primeiro machinista, dous terceiros, o quarto e o ajudante de machinista.

O Dr. Francisco Zagrata, medico de bordo do fatidico "Principe de Asturias", hospedado no Grande Hotel, em Santos, e um dos sobreviventes da catastrophe, procurado por um jornalista do "Diario Popular" e, depois de falar sobre a memoria de Affonso Arinos, de quem era amigo e admirador, e após salientar o facto de ter assistido a conferencia medica a que se submetteu o immortal brasileiro, feita pelos Drs. Isquierdo, Villard e Soler, em Barcelona, assim se expressou sobre o desastre:

"Cerca das 4 horas e 15 minutos achava-se eu em camarote e ouvia um barulho como si tratassem ou si arrastassem qualquer cousa pesada. Agarrei-me e corri, mesmo em trajes menores, para o corredor e ao abrir a porta da cabine vim passar o commandante Lotina, ao qual perguntei o que havia.

Elle me respondeu:

—Meu filho: estamos perdidos. Pobre gente!

Reconheceu então o desastre e correu para desarmar um bote, que se achava proximo á sua cabine, mas nisto o mar violento bateu contra a pequena embarcação e o jogou contra a amurada.

Vendo o perigo, atirou-se ao mar, mas já contundindo no hombro e braço esquerdos.

Cahiu na agua a apanhar uma porta de cabine.

Perguntámos-lhes:

—Mas o telegrapho sem fio não funccionou para pedir soccorro?

—Sim, funccionou quatro vezes. Quando a quinta vez o encarregado pretendeu ligar as pilhas aos apparelhos, a agua invadiu o local.

Nos momentos, nos poucos momentos que estivemos a bordo, houve a possivel calma, mas a scena em que tomámos parte, foi muito curta. Cerca das 3 horas o commandante Lotina foi chamado pelo 2º official, para acompanhar a navegação, como elle havia ordenado. O temporal era terrivel, cerração medonha e caiam raios e relampejava.

Cerca das 4 e 15 ouviu-se o baque e apezar da urgente ordem de contra-vapor dada, segundo ouviu o 2º official, já estavamos sobre rochas, tendo a ruptura ido, pelo que se suppõe, até mais de metade do paquete!

Immediatamente a agua invadiu o navio, com a maior violencia, começando-se a ouvir estalidos. Assim teve logar a primeira explosão nas machinas abrindo o navio de popa a proa. Alguns segundos depois uma nova explosão fez desapparecer as duas partes do navio!

—Acredita o doutor que pereceram muitas pessoas de classe?

—Os que faltaram ficaram presos em suas cabines ou nos corredores. Não houve absolutamente tempo material para nada.

Imagine que apenas um bote, um só, esteve a salvar as pessoas que se encontravam vivas!

Esse bote que trouxe 140 pessoas para terra era governado pelo 2º official Onzain, tendo como auxiliares, machinistas, marinheiros e o meu ajudante, o estudante de medicina, Salagaray, que esteve sempre como remador.

A este devo a vida, porque reconheceu a minha voz quando gritei ao avistar o bote. Quando isto se deu havia uma hora que me achava agarrado á porta da cabine.

—Como foi que o paquete "Vega" os descobriu em terra?

—Porque apanhou uns naufragos e estes disseram ao commandante o que soffremos.

Com referencia ao commandante Lotina nos disse:

—Era um bravo marinheiro, de extraordinario sangue frio e que nunca abandonava a torre de commando perto das costas. Conhecia bem a linha da America do Sul. Ha 12 annos que era commandante e sempre foi tido como um marinheiro de primeira ordem. Ha um anno e meio que viajava em sua companhia e a confiança que inspirava era absoluta.

Não tem certeza si Lotina se suicidou ou si desappareceu quando procurava providenciar em favor dos seus passageiros e tripolação. Entre as pessoas que pereceram no desastre figura a familia de D. Angel Ibargurem, morrendo elle, a esposa, duas filhas e o sogro. Essa familia residia em Montevidéo, onde tinha posição influente.

Ao perguntarmos si era exacto que um vapor que passou pelo logar do sinistro antes do "Vega" não havia attendido aos pedidos de soccorro, nos disse o Dr. Zapata:

—Um dos homens da telegraphia sem fios viu o vapor. Rasgou a propria camisa, amarrou-a a um remo e fez signaes, mas... não attenderam.

Suppõe-se que era um vapor dinamarquez."

Os ratos de hotel

Um fazendeiro roubado no hotel Avenida

Vindo de S. Paulo, hospedou-se no hotel Avenida, no quarto n. 44 o coronel Arlindo de Andrade.

Na terça-feira de Carnaval, na sua ausencia, os ladrões penetraram no seu aposento, mysteriosamente, delle roubando joias e dinheiro.

Apresentando queixa á policia, um agente ainda suspeitou do proprio queixoso, que teve de reagir.

Afinal, a Policia Central tomou as precisas providencias, para consolo do coronel.

Concurso para fiscaes do imposto de consumo

Amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, em uma das salas do edificio do Lyceu de Artes e Officios, haverá chamada para o exame oral de portuguez.

A "Gazeta", de S. Paulo, tem novo director

S. PAULO, 9 (A. A.) — O Sr. Couto de Magalhães, antigo redactor-secretario da "Gazeta", assumiu o logar de director do mesmo jornal, publicando um artigo, no qual promette seguir o programma e a orientação do finado Dr. Adolpho Araújo.

Temporal em Recife

RECIFE, 9 (A. A.) — Na madrugada de hontem cairam sobre esta cidade abundantes chuvas, acompanhadas de fortes trovões e relampagos. O trafego dos bondes ficou paralysado durante duas horas.

O trem de Beberibe descarrilou, occasionando forte panico entre os passageiros, saindo feridos levemente quatro destes e o machinista.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 505 rezes, 41 porcos, 29 carneiros e 28 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 r. e 2 p.; Durish & C., 12 r.; Alexandre V. Sobrinho, 1 p.; A. Mendes & C., 49 r. e 3 v.; Lima & Filhos, 47 r. 5 p., 3 c., e 5 v.; Francisco V. Goulart, 65 r., 20 p. e 5 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oeste de Minas, 10 r.; João Pimenta de Abreu, 27 r.; Oliveira Irmãos & C., 86 r., 8 p., 4 c. e 6 v.; Castro & C., 27 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 17 r.; Luiz Barbosa, 8 r.; F. P. Oliveira & C., 41 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p. e Augusto M. da Motta, 22 c.

Foram rejeitados: 11 r., 2 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidos: 32 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 146 r.; Durish & C., 257; A. Mendes & C., 780; Lima & Filhos, 262; Francisco V. Goulart, 413; C. Sul Mineira, 92; C. Oeste de Minas, 202; C. dos Retalhistas, 83; João Pimenta de Abreu, 167; Oliveira Irmãos & C., 1.028; Basilio Tavares, 348; Castro & C., 179; Portinho & C., 77; F. P. Oliveira & C., 279; Luiz Barbosa, 62. Total, 4.375.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 5 minutos de atraso.

Vendidos: 461 1/4 r., 39 p., 23 c. e 27 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $520; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700 e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Ambrosina Moraes Pinto, ás 10 horas, na egreja do Soccorro, em S. Christovão; capitão João Francisco Martins, ás 9, na matriz do Sacramento; Dr. Heitor de Lemos e Souza, ás 9, na mesma; D. Eulalia dos Santos Pinho, ás 8 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Paulo de Queiroz, ás 10, na mesma; D. Maria Xavier Marques Lisboa, ás 9 e meia, na mesma; Guilhermino Augusto Rodrigues Franco, ás 9, na mesma e ás 8 e meia, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; Luiz Nery, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Mathilde Riedel Pinheiro, ás 9 e meia, na mesma; D. Emeliana Soares de Andrade, ás 9, na capella particular, á rua do Cattete, 309; Mathias Gonçalves Guedes, ás 9, na egreja de N. S. da Gloria, no largo do Machado; D. Marina Maciel Alves da Silva, ás 9, na egreja do Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Pedro de Alcantara Silveira, ás 9, na Candelaria; João Leal da Rosa, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio; D. Maria Luiza de Almeida Pimentel, ás 9, na capella do Collegio de Sion.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria José Modesto, hospital da Santa Casa; Carolina Alice Pereira Lisboa, travessa Ayres Pinto n. 11; Antonio Ferraz, necroterio da policia; Custodia Laurentina da Silva, rua Capitão Felix n. 200; Celestino Esteves, hospital da Santa Casa; chefe de machinas do Lloyd Brasileiro, Joaquim da Silva Porto, rua Cornelio n. 66; Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, rua S. Francisco Xavier n. 98; Guilherme, filho de Guilherme José Quadros, rua Barão de Bom Retiro n. 824; Anna Rodrigues da Motta e Silva, Villa Proletaria Marechal Hermes; Helio, filho de Caetana Barbosa, rua Gonzaga Bastos n. 163, casa 3; Ljalma, filho de Antonio Noé de Almeida, travessa Carneiro n. 19; Walter, filho de Geraldino Neves, rua Barão de Mesquita n. 797; Francisco José Alves, hospital da Santa Casa; um recemnascido, filho de Taylor Duarte, rua Visconde de Sapucahy n. 42; Seraphim José da Motta, necroterio da policia; Iong Kong, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio de S. João Baptista: um feto, filho de Arthur Leite Pereira, rua Marquez de S. Vicente n. 151; Tobias Mathews, hospital da Santa Casa; Dunquerque, filho de José de Souza Guimarães, rua D. Maria Angelica n. 38; Palmiro da Costa, hospital da Santa Casa; Rosa, filha de Francisco Nascimento, rua Senador Octaviano n. 102; Carlos, filho de Antonio da Silva, ladeira do Barroso n. 160; Christiano, filho de Christiano Rocha, rua do Riachuelo n. 101; Manoel Ernesto Borja, rua Monte Alegre n. 354; Florinda Martelote e um feto, seu filho, rua Barão de Guaratiba n. 149; Maria, filha de Armando Alves, travessa Marciano n. 10; Dolores, filha de Theresa Lima, rua S. Clemente n. 14.

—No cemiterio dos Inglezes: Jean Mandi Reeves, rua Cosme Velho n. 6.

—Effectuou-se hoje o enterro do entregador de leite Avelino Gonçalves de Mello, que pereceu afogado no Engenho Novo, arrastado pela enxurrada produzida pelas chuvas de terça-feira ultima.

O corpo do infeliz leiteiro saiu do necroterio da policia.

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido no Cinema Pathé)

Ph. A. Taylor Dodge, presidente da Companhia de Seguros Unidos, estava visivelmente nervoso e caminhava a passos largos no seu gabinete de trabalho, fumando um magnifico charuto, que se apagava amiudadas vezes e que elle logo reaccendia.

De pé, junto á secretaria, atulhada de papeis e cartas, um homem ainda joven, de olhar intelligente, observava-o, numa attitude de obsequiosa expectativa.

Taylor Dodge devia beirar os 50. Era um homem espadaúdo, robusto, de estatura mediana, proporcionado e agil, embora propenso a engordar. Os seus olhos, de um azul claro, penetravam com extraordinaria acuidade nos do seu interlocutor, logo ás primeiras palavras de qualquer conversa. O rosto, já de si pouco corado, pela falta de exercicio e commum nos homens de vida sedentaria, começava a se alterar: [illegible] e um basto bigode, outr'ora louro, mas já grisalho. Os cabellos falhos, principalmente no alto da cabeça, alinhavam-se em raras madeixas anelladas, do mesmo colorido.

Vestindo um correcto fraque preto, de irreprehensivel corte, o milliardario dava a impressão de um homem que enriquecera após penosa luta, e a quem a vida, salvas as preoccupações communs aos negocios, só dispensa prazeres.

Entretanto, nesse dia percebia-se em sua physionomia uma expressão desusada de constrangimento e angustia.

— Afinal, Forster, disse elle, detendo-se junto ao fogão, é inconcebivel que, ha tres mezes, Nova York seja devastada por essa malta, sem que, nem a policia official, nem os tres "detectives" particulares de nossa companhia, tenham descoberto qualquer vestigio.

— Esta "Mão do Diabo" é a mais temivel reunião de bandidos com que tenho lidado em minha carreira, senhor... Os patifes que a compoem são de extraordinaria habilidade...

— Habeis a ponto de zombar de vocês!... Para proval-o, basta esta carta de aviso, que precede invariavelmente todos os seus crimes, terminada com esse odioso emblema de mão adunca... Recapitulemos... No mez passado, saquearam a joalheria Haxworth, assassinando o velho Haxworth. Encontrou-se sobre o balcão uma folha de papel em branco, só com esse emblema. Em seguida, attentaram contra Sherburne, o rei do aço... Nenhum vestigio do assaltante, a não ser o tal emblema... Ante-hontem, finalmente, o assassinato de Fletcher, o banqueiro e, ainda e sempre, como unico indicio, o eterno emblema!...

— Sim! disse o "detective"... tres victimas que pertenciam á mesma alta sociedade de Nova York... A "Mão do Diabo" dirige os seus ataques sómente contra os potentados...

— E esse facto affecta a nossa companhia, por isso que, nella, todos tres tinham seguros consideraveis. [illegible] Sabe que as suas apolices representavam, reunidas, oitenta milhões de dollars, quatrocentos milhões de francos?... Mesmo para uma sociedade rica como a nossa é um desfalque...

— Conheço, senhor, e lamento-o sinceramente, póde crel-o... Só tenho uma deliberação a tomar... Pois que a policia de nada serve, [illegible] vou recorrer ao Sr. Clarel...

— O "detective" francez?

— Sim, o "detective scientifico", como se intitula, que publicou magistraes estudos sobre a criminalidade do XX seculo. Meu amigo N. W. Jameson, o director do "Star", [illegible] diamantes de sua mulher, em que os nossos melhores "detectives" americanos nada perceberam, o tal Clarel manifestou verdadeiro genio...

— E' possivel, senhor, mas, antes de recorrer á sua habilidade, o senhor ha de me conceder meia hora de attenção...

— Por que?

— Porque descobri um individuo que, creio, poderá fornecer-nos preciosas informações acerca dos nossos invisiveis inimigos...

Taylor Dodge estremeceu...

— E você nada disse?...

— Isso porque ainda não tenho absoluta certeza de ter obtido o concurso do homem cuja vinda aguardo...

— E por que razão?... Não deve ser por considerações de dinheiro, pois que lhe dei carta branca a tal respeito... Você lhe poderia ter promettido 5.000, 10.000, 20.000 dollars.

— O dinheiro não tem o minimo valor, quando está em jogo a vida... E o homem tem medo...

— Medo? ...De que?...

— Das consequencias da sua revelação... Elle affirma que o poder dos que elle vae trahir é immenso, [illegible]

— Quem é essa pessoa?

— E' um individuo que exercia a extranha profissão de atirador nos "music-halls" e nos circos. Mas, um dia, deu para beber. E desde então perdeu a sua boa mira, e foi obrigado a renunciar esse meio de vida... "A Mão do Diabo" recorre varias vezes á sua habilidade, [illegible] de "gim" e de "whisky"...

— E você tem esperanças de que elle venha?...

— Prometteu-me estar aqui ás oito e meia. Escolhi propositadamente essa hora porque os escriptorios estarão fechados e os empregados já terão saido... Elle não quer ser visto, e só o convenci, promettendo-lhe [illegible] a bordo do transatlantico "La Lorraine", que levanta ferros amanhã, pela manhã; reservei-lhe um camarote nesse navio. Entregar-lhe-ei, então, o resto da quantia combinada, e elle irá viver em França, [illegible]

Taylor Dodge olhou para o relogio, que marcava oito horas e vinte minutos.

— Ah!... Minha filha vae assustar-se, disse elle. [illegible]

— Quer o senhor que eu telephone a miss Elaine?

— Não! Já telephonei... [illegible]

— O "Perneta Rubro"... Alcunha singular, não acha?... Si o permitte, mandal-o-ei subir pelo ascensor particular, o que vem ter directamente a esse gabinete...

— Perfeitamente! Basta que me previna com dous toques de campainha electrica...

— Então, posso retirar-me?

— Sim, e não tardaremos a nos encontrar em casa...

William Forster dirigiu-se para o movel em que havia deixado o chapéo:

— Ah! é verdade, disse elle, entrando novamente, encontrei duas cartas que lhe são dirigidas, sobre a mesa de sua antecamara...

O financeiro já se havia accommodado em sua poltrona, e examinava attentamente as longas columnas de cifras das apolices de seguro, ás quaes alludira momentos antes...

— Está bem! disse Taylor Dodge, absorvido por esse estudo, deite-as sobre a minha secretária!...

O "detective" obedeceu e, transpondo a porta, atravessou as amplas salas desertas.

O empregado de guarda era o unico que trabalhava [illegible]

Ao chegar em baixo, Forster olhou em volta de si. [illegible]

O "detective" contornou o edificio, e parou junto de uma portinha que abria sobre a rua transversal.

Nessa occasião, um relogio proximo bateu oito horas e meia... [illegible]

[illegible] Taylor Dodge.

Si a profissão e a alcunha de "Perneta Rubro" eram originaes, o seu aspecto ainda era mais extravagante.

[illegible]

Elle tinha a perna cortada abaixo do joelho, e caminhava penosamente, auxiliado por uma muleta. Em seu rosto livido, coberto por uma barba castanha e curta, que lhe realçava a pallidez, brilhavam dous olhos encovados e irrequietos.

Forster fel-o entrar no ascensor, cuja porta preparou-se para fechar.

— O senhor não vem? disse o outro detendo-o com a mão.

— Não! O patrão está á sua espera lá em cima... Mas tranquillise-se; ás onze horas em ponto irei buscal-os em sua casa, para o embarque...

— Não. Em minha casa não... venha antes buscar-me no bar de Tommy Green... O senhor sabe onde é?... Em Park-Row... Prefiro esperal-o lá, do que em casa... E' um logar mais frequentado.

— Está combinado!... Quer já o resto do dinheiro?

— Não! O senhor m'o entregará a bordo... Até já!

E elle proprio fechou a porta, emquanto que o "detective" fazia o signal convencionado.

Em alguns segundos o elevador chegou ao termo da subida.

Taylor Dodge, prevenido, aguardava-o.

O "Perneta Rubro", [illegible]

— Salve! Senhor! disse elle, [illegible] Já sabe ao que venho...

— Sim, disse o presidente dos Seguros Unidos, [illegible] Sente-se.

— Oh! Não vale a pena, serei breve... tenho pressa de sair daqui... e maior pressa ainda em deixar Nova-York...

— Entretanto, é preciso que você me diga o que sabe a respeito da tal quadrilha e do seu chefe... E' principalmente isto que me interessa...

Taylor Dodge, lançou mão de um "bloc-notes" e de um lapis:

— Antes de mais nada, diga-me o nome delle...

— Não o conheço!...

— Como diz...

— Digo que não o conheço!

— Hein!

— Isso o surprehende, mas é a verdade... [illegible]

— O "Perneta Rubro" interrompeu-o com um gesto.

— Espere!

Mettendo a mão no bolso da jaleca [illegible], delle tirou um envelope fechado:

— [illegible] E estas indicações lhe permittirão dar um golpe certeiro... [illegible]

— Bem! disse o financeiro, depois de deitar um olhar nas quatro ou cinco paginas cobertas de caracteres grosseiros... Com isto, effectivamente, poderei agir e talvez colher bom exito...

— Então, boa noite! Vou-me embora...

— Tome de novo o elevador para descer, offereceu Taylor Dodge. O individuo mais uma vez explorou a sala com o olhar inquieto.

— Preferiria não tornar a passar pelo caminho por que vim...

— E' cousa facil! Você póde sair pela porta principal.

E tocou na campainha que estava sobre a secretária:

— Quem está o senhor chamando? indagou o "Perneta Rubro", assustado.

— O empregado de guarda. Elle o acompanhará até lá baixo...

— Ah!...

Depois voltando-se rapidamente para Dodge:

— Recommendo-lhe, principalmente, senhor, que, aconteça o que acontecer, nunca diga a ninguem, nem mesmo a um juiz, o modo pelo qual obteve esses papeis...

— Prometto-lh'o.

— A porta abria-se. O empregado que trabalhava [illegible]

[illegible]

(Continúa)

Como a policia se desmoralisa

Um caso que merece a attenção do Sr. chefe de policia

Não ha duvida que se imporia um trabalho hercúleo o chefe de policia que quizesse moralisar o desmoralisado pessoal subalterno desse ramo de serviço publico, que tão de perto diz com a segurança e com a tranquillidade publicas. Não é novidade alguma dizer que o grão de avillamento a que chegou, entre nós, a instituição policial, é devido exclusivamente á falta de criterio e de escrupulos de uns tantos serventuarios que não se pejam de praticar actos indignos para satisfação de interesses inconfessaveis, rebaixando cada vez mais o nivel de degradação a que chegou a justiça nesta terra.

Ha certos funccionarios de delegacias policiaes que não trepidam em affrontar a moralidade dos cargos que exercem, tomando attitudes incompativeis com o simples bom senso, adulterando factos com a maior "sans-façon" em proveito dos verdadeiros criminosos. São de todos os dias casos como esses: em se tratando de proteger um bandido, um assassino, um patife qualquer, esses policiaes têm o topete de baralhar os factos e fornecer á imprensa noticias radicalmente contrarias á verdade.

Ainda no domingo passado deu-se uma scena de pugilato na rua Frei Caneca, que os jornaes, fiados nas informações da delegacia local, narraram de um modo completamente differente do que realmente se passou.

O Sr. Antonio Simeão de Mello, negociante, estabelecido á rua Frei Caneca n. 567, saiu de sua casa em soccorro de um filho menor que estava sendo aggredido por Constantino Pereira Alves, ferreiro, residente á mesma rua n. 519. O Sr. Mello, que veiu á nossa redacção e nos mostrou dous ferimentos contusos na cabeça, produzidos pelo aggressor de seu filho, foi por este ainda alvejado com uma pistola, tendo conseguido evitar que a arma disparasse.

Presos o aggressor e aggredido, foram conduzidos á delegacia do 9º districto, onde a muito custo Constantino entregou ao commissario de dia a pistola. Ao ser lavrado o flagrante, apresentou-se como testemunha um cunhado do aggressor, que não estava presente na occasião do pugilato e que, após uma "conferencia reservada" com o escrevente, conseguiu que fosse tomado o seu depoimento, contrario, já se vê, ao aggredido. E conseguiu mais: que do auto de flagrante não constasse que o aggressor estava armado...

Além dessas irregularidades, a policia do 9º fez mais: forneceu aos jornaes uma noticia inteiramente mentirosa, não só na narração do facto, como nos nomes das pessoas nelle envolvidas, que foram propositadamente adulterados, dando até o ferreiro Constantino como capitalista e o aggredido como aggressor!

A' boa vontade do Sr. Dr. Aurelino Leal em sanear a corporação que dirige recommendamos esse caso do 9º districto, que, por ser a repetição de muitos outros identicos, não deve ficar sem um correctivo energico.

Procure S. S. tirar esse caso a limpo e terá feito um acto meritorio em beneficio da população desta capital, sempre explorada e sacrificada nos seus direitos por esses funccionarios relapsos que envergonham a administração publica.

Chauffeur

Pede-se ao do automovel que levou uma familia, sabbado, ás 6 1/2 da tarde, da estação Central para o Ipanema, o obsequio de entregar na redacção do "Malho" a pequena mala amarella que ficou esquecida no auto.

A. Storni

Uma homenagem do Centro dos Carteiros ao seu patrono

Este centro realisará, em sua séde, social, no dia 11 do corrente, ás 20 horas, uma sessão solemne, em homenagem á memoria do seu patrono, Dr. C. de Barata Ribeiro, que muito fez em prol da classe dos carteiros, quando senador da Republica.

E nessa occasião será empossada solemnemente a administração que tem de dirigir os destinos do centro durante o corrente anno.

Naquelle dia será celebrada, ás 9 e meia horas, uma missa em intenção á alma daquelle pranteado extincto, na egreja de São Francisco de Paula.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. João Teixeira de Abreu Sobrinho, clinico nesta capital; Arthur Marques, nosso estimado companheiro de redacção; coronel Jonathas Barreto, Dr. João Pedro Costa, clinico nesta capital; D. Paulina Mello de Almeida Gonzaga, esposa do Sr. Antonio de Almeida Gonzaga, funccionario dos Telegraphos; Sr. Nelson de Lima Camara, Mlle. Leonor Marinho da Cunha, filha do ex-negociante nesta praça, Sr. João Marinho da Costa.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Arthur de Vasconcellos, clinico nesta capital; Hermenegildo Militão de Almeida, D. Lavinia Neves de Britto e Cunha, esposa do nosso collega J. Carlos, da "A Careta".

— Foi muito cumprimentado hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. João de Carvalho Pedrosa, antigo negociante nesta praça.

— Christina, galante filhinha do Sr. Francisco Soeiro Guarany, chefe da estação central da Superintendencia da Limpeza Publica, fez annos ante-hontem, o que foi motivo para receber muitos abraços das suas innumeras amiguinhas.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do engenheiro agrimensor Raul Rodopiano Gonçalves dos Santos com Mlle. Marianna Bianco, filha do Sr. Antonio José Bianco, negociante nesta praça.

— Em Petropolis, na matriz de S. Vicente de Paulo, realisou-se o casamento do Sr. Octavio Simonsen com Mlle. Beatriz de Souza Quartin, filha do Sr. Adriano dos Reis Quartin.

— Realisou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Raul Rodopian Gonçalves dos Santos, filho do Sr. Alvaro Rodopian, chefe da 3ª secção dos Telegraphos, com Mlle. Mariannina Bianco, filha do Sr. Antonio Joaquim Bianco, negociante desta praça. O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva e o religioso na matriz de Copacabana.

DIPLOMACIA

A bordo do "Hollandia" parte amanhã para Buenos Aires o Sr. Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina.

VIAJANTES

A bordo do "Gelria" embarcou hoje para Paris o Sr. Castro Moura, proprietario da livraria editora Casa A. Moura, desta praça.

— De Pouso Alto (Minas Geraes) regressou ante-hontem, acompanhado de sua Exmá. familia, o 1º tenente de engenheiros, Dr. Alberto Pequeno, professor da Escola Militar e instructor da Escola Pratica do Exercito.

ENFERMOS

Accentuam-se as melhoras do Sr. Dr. Ubaldino do Amaral. Seus medicos assistentes, Drs. Ovidio Meira e Decio Amaral, prohibiram o enfermo de receber visitas e esperam que dentro de alguns dias o Dr. Ubaldino do Amaral entre em convalescença.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma do joven Luiz Nery, filho do saudoso clinico, Dr. Marcio Nery.

OS CASOS CURIOSOS

Um afogado mysterioso

Um senhor edoso, calvo, decentemente vestido, chegou á praia da Lapa. Olhou o mar. Vestido como estava, atirou-se á agua, nadando vigorosamente para o largo, assim mesmo vestido.

Esteve assim algum tempo.

Os curiosos, na praia, observavam o excentrico.

Afinal elle desappareceu, comprehendendo-se então que se tratava de um suicidio, ou de algum desequilibrado que fosse victima de um accidente, sendo communicado o facto á delegacia do 13º districto.

Requisitada uma lancha da policia maritima, hontem, á hora do desastre, até hoje não foi encontrado siquer um signal do individuo em questão, que se suppõe ter perecido.

Da platéa

NOTICIAS

A "matinée" de domingo no Pathé

A empresa do conceituado Cinema Pathé, num requinte de gentileza, resolveu organisar uma sessão especial, domingo proximo, dedicada ás creanças amiguinhas da A NOITE. Será em "matinée" e com um programma especialmente organisado para a petizada. Haverá a exhibição de impagaveis films das melhores fabricas do mundo e, como clou da festa, será exhibido o *film* "O Carnaval de 1916", bello trabalho cinematographico do Pathé, em que é reproduzido com inteira fidelidade o baile infantil promovido pela A NOITE e realisado na segunda-feira gorda, no theatro Recreio.

O cartaz do Palace

Deixa hoje o cartaz do Palace a revista portugueza "O 31". Para amanhã a empresa annuncia a representação da revista dos irmãos Quintiliano, "O Mondrongo", que no extincto Rio Branco fez um extraordinario successo. Nessa revista Pinto Filho voltará a fazer o papel que creou, "O Mondrongo".

Os bailes da empreza Paschoal Segreto

Com a transferencia dos festejos carnavalescos a empresa Paschoal Segreto resolveu organisar outros bailes á fantasia, que se realisarão sabbado e domingo vindouros, nos theatros São Pedro e Carlos Gomes. Essas festas, que vão ter o concurso de sociedades carnavalescas, promettem fazer successo brilhante.

Theatro da Natureza

Os espectaculos do Theatro da Natureza vão recomeçar. Como já annuncia a empresa, no dia 16 haverá a primeira representação da tragedia de Sophocles "O Rei Œdipo", que vae subir á scena com uma rigorosa montagem.

Uma outra recita carnavalesca no Palace

No sabbado proximo haverá, no Palace Theatre, mais uma recita carnavalesca, que deve, como as anteriores, alcançar enorme successo. Será representada, ás 21 horas, uma revista e terminará o espectaculo com grande baile.

—— A companhia infantil Galhardo recenceta hoje os seus espectaculos no Trianon.

—— Consta que a actriz Satanella vae trabalhar em Portugal, na companhia Palmyra Bastos.

—— Dentro da primeira quinzena do mez proximo deve estrear no Palace a companhia italiana de operetas Vitale.

—— Espectaculos para hoje: São José, "Dansa de velho"; Trianon, companhia infantil Galhardo; Palace, "O 31".

A cobrança de impostos no Paraná

CURITYBA, 9 (A. A.) — O governo do Estado estabelecerá a cobrança de todos os impostos por meio de sellos, para evitar a fraude na arrecadação.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, 10 do corrente, ás 12 horas, serão chamados a prestar exames de desenho geometrico todos os candidatos inscriptos (2ª época).

A's 8 horas serão chamados a prestar prova pratica de desenho os candidatos a alumnos livres, na aula de modelo vivo.

A BORRACHA

BELE'M, 9 (A. A.) — O mercado da borracha em Nova York esteve animado e firmou-se mais, cotando-se a borracha fina do Sertão a 77 c. e a das ilhas a 72 c., com tendencia para melhorar.

Do mercado de Londres não houve noticias ante-hontem.

GUARDA-CHUVA

cabo de prata, foi esquecido domingo, 5 de março, ás sete da manhã, em um automovel branco ao saltar no caes dos Mineiros. Pede-se ao «chauffeur» entregar o guarda-chuva contra boa gratificação na rua de S. Pedro 136, escriptorio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

C. N. B. S. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

X. S. S. — 1ª, póde; 2ª, na sua edade é impossivel.

A. M. — Infelizmente "esses estudos" ainda não passaram do terreno theorico, continuando o problema sem uma resolução pratica. O melhor tratamento ainda é constituido pelo bom clima, boa alimentação e repouso, maximé no seu caso em que o organismo vae reagindo admiravelmente á molestia.

Dr. DARIO PINTO (interino)

NA ALTA SOCIEDADE

Um joven furta as joias da irmã

E' com um desses casos intimos, dolorosos, que se repercutem em todos os membros da familia, que a policia está ás voltas.

Demais, trata-se de um joven sobrinho de um dos nossos maiores homens publicos, já finado, aquelle que talvez prestasse os melhores serviços ao paiz.

Esse joven, desde muito cedo, mostrando-se um desequilibrado, furtou de sua irmã, Mme. J. R. B., residente em uma pensão no Cattete, joias no valor de 20:000$000, talvez, vendendo parte aqui, parte em São Paulo, onde já foi detido.

A. R. B., o infeliz, confessou o delicto, devendo ser apprehendido o total do furto.

Foi elle o autor de um escandalo, ha tempos, em Petropolis, que degenerou em uma scena de sangue.

E escandalos sobre escandalos, vão ennegrecendo de luto, numa serie de crimes, um dos nomes mais acatados do Brasil.

O nosso ensino superior

Os programmas e as chamadas de exames da Faculdade de Direito

Reuniu-se hontem a Congregação da Faculdade Livre de Direito. Foi assumpto de importancia a confecção e discussão dos programmas das materias do ensino juridico a vigorarem no anno lectivo actual.

A congregação foi scientificada dos trabalhos de exames de segunda época.

Pela exposição feita e organisação de bancas de exames e chamadas de alumnos foi elogiado o Dr. Francisco Candido de Oliveira Filho, secretario da escola.

A mesma congregação approvou o acto deste secretario de fazer cumprir com todo o rigor a lei de ensino e que as chamadas para exames oraes fossem feitas pelo numero da inscripção.

O marido da ceguinha com uma bala na cabeça

"E os mendigos estão casados..."

Foi assim que noticiámos a união da ceguinha Arlinda da Silva, conhecida no largo da Carioca pela legião de irmãos que traz para pedir esmolas, com o capenga tambem do mesmo largo.

Já oito dias são passados. O tempo preciso da "lua de mel"...

E hoje, chorando, a ceguinha na rua da Assembléa contava a sua desdita:

— Ah! dizia ella debulhada em lagrimas — o meu Abilio está para morrer.

— Como? — perguntámos.

— Foi ferido com um tiro na cabeça, em Madureira, num conflicto que houve em um samba.

E a ceguinha chorava.

— Eu, continuou ella, domingo pela manhã disse á mãe delle e minha mãe agora: — O meu coração augura qualquer mal e em seguida exclamei: não deixe o Abilio sair! Elle, porém, saiu e não voltou. Só hoje o encontrei na Santa Casa e elle me disse que a bala não fora para elle...

Terminou assim a sua desdita a pobre ceguinha.

Um procurador... das arabias

Vinte mil réis por quatrocentos em joias

O ex-cabo da Brigada Policial, Jeronymo da Silva, morador á rua Luiz de Camões n. 57, dizendo-se victima de uma "chantage", apresentou queixa na delegacia do 12º districto policial contra Joaquim Lopes dos Santos, que fôra seu procurador nos negocios da Caixa Beneficente da Brigada Policial.

Declarou o queixoso que precisando, ha tempos, de 20$, procurou Joaquim Lopes, que é portuguez e reside á rua do Paraiso n. 5, e os pediu adeantados. Joaquim exigiu uma garantia, dando-lhe Jeronymo cautelas de joias da Casa Cahen, endossadas, no valor de 400$. Agora, tendo se liquidado os negocios do ex-cabo com a Brigada Policial, este foi buscar as cautelas e Joaquim declarou que as havia perdido na noite de 4 de março no Theatro da Natureza.

A' vista de tudo isso, percebendo a "chantage", o lesado procurou a policia.

Na delegacia do 12º districto foi aberto inquerito á proposito.

SPORTS

Corridas

DERBY-CLUB

Resoluções e eleição

Realisou-se hontem a assembléa geral ordinaria desta sociedade, tendo comparecido a ella grande numero de socios.

Pela commissão fiscal foi apresentado o balanço do anno passado e pelo secretario o relatorio, que foram unanimemente approvados.

Foi marcada, tambem, outra assembléa para o dia 16 proximo, para a eleição da nova directoria.

Os votos poderão ser entregues no dia acima, desde as 11 horas até ás 16, quando, em sessão, será feita a contagem dos votos e consequente apuração.

—Foi, ainda, affixado o edital convidando os jockeys, "entraineurs", cavallariços, etc., a se matricularem.

Football

Fluminense F. C. — O primeiro "training"

Domingo proximo, finalmente, vão começar os trabalhos preparatorios para o proximo campeonato.

Toma a deanteira dos seus collegas o querido Fluminense. A sua commissão de sports resolveu iniciar com energia esses "trainings", pois, com o estar proxima a abertura da temporada, o Fluminense precisa estar preparado e forte para não desmentir o seu passado de glorias na luta em que seu "team" enfrentará o do Palmeiras, no dia 30 do corrente mez.

Para tanto foram escalados os dous combinados abaixo, para trainarem, no dia 15, ás 15 horas, no excellente "ground" da rua Guanabara:

Team A

Joaquim Cardoso — Waldemar Cardoso
Bazileu Dantas — W. Tiplady — G. Gilvray
E. C. Netto — Celso Silva — Raul Ferreira — Alfredo Vieira — E. Carvalho

Team B

Francisco Netto — S. Vidal
A. Calmon — Laís Moraes — Nelson Monteiro
Godinho Cerqueira — J. Couto — H. Welfare
J. Baptista — J. Guimarães

Reservas: Moacyr, Primitivo, J. C. Netto, Jair Dovar, Alvaro Esteves, Octavio Durão, Miranda Horta, L. Bartholomeu, G. Hime, J. Calvert, M. Carneiro, C. Carneiro, Mario Moraes, C. Smart, Raul Vasconcellos, C. Gomes, Heraldo Amaral, Fabio Mendonça, H. Malaguti, Ed. Borgerth, A. Roesch, E. Paranhos, Ed. Silva.

A commissão de sports do tricolor, pedindo o comparecimento, por nosso intermedio, de todos os "players" escalonados acima no dia e hora marcados, avisa que só é permittida gratuitamente a entrada no campo aos socios e suas familias.

O campeonato deste anno

Termina amanhã o prazo concedido pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos para a inscripção dos clubs concorrentes ao campeonato de football deste anno.

Juntamente com o pedido de inscripção a Liga exige que o concorrente declare em officio qual o campo official para os seus jogos.

Rowing

Sessão na F. B. S. R.

Em sessão extraordinaria reunir-se-á hoje a Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Entre outros assumptos, como a eleição de novos membros para os cargos vagos nas commissões de "water-polo", syndicancia, etc., o conselho da Federação tomará conhecimento e julgará a tabella dos jogos do segundo turno do campeonato de "water-polo", do qual já demos noticia.

Luta Romana

Campeonato do C. C. P.

Proseguirão no Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario n. 38, hoje, ás 21 horas, as lutas desse campeonato, que tinham sido interrompidas devido aos dias de Carnaval.

Deverão entrar hoje os concorrentes Francisco Affonso contra Sergio Caldas e Antonio Rodrigues Alves contra José Pagés.

A entrada sempre será franqueada a qualquer pessoa decente, mesmo extranha ao Centro.

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Continuaram hontem as provas do campeonato de boliche no Centro de Cultura Physica. Foram jogadas seis quinellas que deram o seguinte resultado:

1ª—Brasil e Campello.
2ª—Brasil e Miguel.
3ª—Silveira e Netto.
4ª—Miguel e Netto.
5ª—Netto e Lima.
6ª—Felix e Netto.

JOSÉ' JUSTO

A secca do Ceará e o Sr. Wenceslão

FORTALEZA, 9 (A NOITE) — O "Diario do Estado", orgão official, a proposito de uma demonstração feita pelo governo federal de haver gasto até agora 4.420 contos em obras contra a secca, diz que aquelle não tem defeza, faltando ao cumprimento mais sagrado e humano, bem como aos deveres constitucionaes.

Por que a Liga Maritima não paga os seus operarios

Fomos procurados pelo Sr. Pinho Bastos, que nos veiu explicar os motivos por que a Liga Maritima não tem pago, ultimamente, em dia, os seus operarios. Esse pagamento está sendo feito, disse-nos o Sr. Pinho, por partes, não havendo razão para queixas.

QUEM PERDEU ?

O doutorando Alcides Lintz encontrou hoje na praça 15 de Novembro um "porte-monnaie" com uma pequena quantia em dinheiro e nol-o trouxe para que o restituamos a quem o perdeu.

—— O Sr. Sebastião de Souza Brandon tambem nos trouxe um molho de chaves, que achou na rua Uruguayana.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros grãos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não termenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

O Peitoral de Angico

De Taquarembó... Uma tosse rebelde.

Pessoa altamente collocada, espontaneamente, nos escreve:

Attesto que tenho feito uso do xarope **Peitoral de Angico Pelotense** collhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem. — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de maio de 1907.

JOSE' CARLOS ANTONIO SEVERO

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta, energico nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.**

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Eduardo Sequeira

PELOTAS

GRATIS ?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas

ESPECIALIDADE EM Leques e objectos para presentes

Kimonos de seda e de algodão

Deposito do afamado CHA' BIJIN, do precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello e do finissimo pó para dentes MARCA ROSE

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho

Telep. C. 5511 — RIO

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora do Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

OPPRESSÃO

Este incommodo, tão penoso para todo o ser, produz-se quasi sempre nas pessoas que têm prisão de ventre; e a primeira cousa a fazer é fazer cessar esta doença, sem tomar purgantes e sem abalar a economia. Em tal caso, aconselhamos sempre o emprego da Triberane.

...

Mais. L. Frère, 19, r. Jacob, Paris.

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommendada ás senhoras* que se desesperam tantas vezes por não se poder livrar da prisão de ventre.

O tratamento custa **70 réis por dia.**

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.
Sardinhas frescas.
Vatapá de badejo.
Boas bacalhoadas e peixadas.
O tradicional bacalhão a Gomes de Sa.

Ao jantar:
Perna de porco assada.
Marreco á brasileira.
Bolinhos de bacalhão.
Todos os dias canja e ostras cruas.
Recebemos vinhos directamente

TELEP. 3.666 NORTE

Preços do costume

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias: não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

PROFESSORA DE CÓRTE

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Accita costuras para pospontar a dous torçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico. — Mme. Nunes de Abreu. Rua Uruguayana 146.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ' 81

Leilão de penhores

Em 17 de Março de 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 17 de Março ás 11 1/2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis ... & C., Successores

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

30:000$000

Por 2$000

Segunda-feira, 13 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Ao almoço:
Mayonnaise de rabada e bacalhão á Biscainha.

Ao jantar:
Filet de garoupa á Rumania, boas peixadas á brasileira, perna de porco.

LEÃO DE OURO

JUNTO AO TRIANON

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Sallnes & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

GELADEIRA FIEL

Perfeição e economia

Dous kilos de gelo bastam para ter agua gelada durante o dia, tendo, pela sua disposição especial, o maximo de capacidade para agua. A geladeira FIEL reune em si os predicados mais recommendaveis

Unica no genero

A' venda em toda a parte

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Aos elegantes do Brasil

Officina especial de engommados

Engommam-se roupas de homens, senhoras e creanças; rendas e cortinados de cama e de salão.

Engomma-se com lustre ou sem elle toda a classe de roupa a preços modicos e ensina-se a engommar.

Vende-se pasta sem rival para lustrar.

Alexandra A. de Pradera

97, Avenida Gomes Freire, 97

— Telephones 817 e 2.625 Central —

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Laminas Gillete

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500; na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Collegio Diocesano de S. José

Largo do Rio Comprido n. 4

CURSO GRATUITO

Escola nocturna para moços do commercio

Matriculas das 18 ás 21 horas

I. Sapôr

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inoffensivo. Avenida Gomes Freire n. 108 sobrado Telephone n. 5806 Central.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Armacão

Vende-se uma armação de peroba, vitrines e balcões proprios para qualquer ramo de negocio. Trata-se á rua da Carioca n. 30.

Panificação Primor

Pão rico de Petropolis ás quartas e sabbados. Estabelecimento de 1ª ordem, Fabrico feito com farinha de **S. Luiz.**

Rua Sete de Setembro n. 109

Teleph. Central 2.588

THEATRO RECREIO

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas ESPERANZA IRIS

Sabbado, 18 — REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA — Sabbado, 18

ASSIGNATURA

Tendo a empresa recebido innumeros pedidos e encommendas de bilhetes para as récitas desta companhia, resolveu abrir um assignatura de dez récitas com as seguintes peças:

Amor de Mascara, Mercado de Muchachas, Eva, El Relampago, Boneca, Casta Suzana, Conde Mendigo, Sangue de Artista, Sangue Viennense e Geisha

Preços para assignatura: Cadeiras, 5$000; camarotes, 30$000.

Na bilheteria do theatro está aberta a assignatura das 11 ás 4 horas da tarde.

No Theatro Apollo, dia 22 — Estréa da companhia Ruas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

336 — 4ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

339 — 2ª

50:000$000

Por 4$000; em quintos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30 MATTOSO

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Generos alimenticios de 1ª qualidade a preços baratissimos, vende o GRANDE BARATEIRO, casa de 1ª ordem á rua S. Pedro n. 170, em frente ao largo do Capim. Entrega gratis a domicilio.

Malas

A Mala Chineza á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Ao Echo do Andarahy Grande

Armazem de liquidos e comestiveis

Casa de 1ª ordem

Preços baratissimos

Entregas a domicilio

Teleph. Villa 2556

Rua Barão de Mesquita 726 728

ANDARAHY

Ouro a 1$900 a gramma

Compra-se ouro de lei a 1$900, limpo. Compra-se platina, prata, relogios velhos; á rua de Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.

A SYPHILIS

(Em todas as suas manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa ... O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo ... O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. ...

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

A Villa da Feira

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

— COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM —

5 LAVRADIO 5

Aberta até 1 hora da noite

Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:
Colossal bacalhoada á moda do Minho.
Porco assado á Açoriana.
Perna de vitella á Tiradentes.
Frango á la cocotte.
Carneiro assado á Beira-Alta.

Amanhã ao almoço:
Peixadas á moda de Vigo.
Bacalhão a Gomes de Sá.
Cordeirinho com arroz do forno.

Já sabem como são os pitéos que o Cristo faz e o Dyonisio serve aos seus freguezes; pois si ainda não foram experimentar vão á rua do Lavradio n. 5 que lá encontrarão elles sempre amaveis, servindo ao publico Carioca os bons petiscos á portugueza, á hespanhola e á brasileira.

Aos chauffeurs

Gratifica-se ao «chauffeur» que trouxer a esta redacção, das 11 ao meio-dia, uma carta (com endereço) deixada em seu automovel, á saida dos Democraticos, nas vesperas do Carnaval.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:
Grande feijoada familiar.
Ceia
Especial cangica, ...
Successo!

Amanhã:
Colossal vatapá á bahiana.
Mayonnaise de pescada.

Restaurant e bar ao ar livre, no grande terraço.

Gabinetes especiaes para familias: unicos no genero.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

COLLEGIAES

Uniformes e enxovaes completos para todos os collegios

70, rua do Hospicio e Ourives, 28

A's Quatro Nações

Peçam catalogo illustrado

A' PRAÇA

Leitão, Irmãos & C. communicam a seus amigos e freguezes que deixou de ser vendedor de lutos de sua casa o Sr. Athanasio de Mattos.

Protestarão com todo o rigor da lei a quem se apresentar como vendedor de lutos.

QUER acabar com a queda dos cabellos?
QUER acabar com a caspa?
QUER ter os cabellos sedosos?

Use o PETROLEO DORA

Solubilisado transparente

Vidro 4$000, pelo correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Mme. André Pourroy

Parteira formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de P. e Assistencia á Infancia, participa ás suas clientes e amigos que mudou para a avenida Gomes Freire n. 117, dando consultas das 12 ás 14 horas.

PROFESSOR

de latim, grammatica ... portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

HOJE — PALACE THEATRE — HOJE

DUAS SESSÕES — A's 8 e ás 10 da noite

As duas ultimas, definitivas e irrevogaveis

representações da applaudida revista em dous actos, que a empresa garante não mais irá á scena

O 31

O papel de 17, por PINTO FILHO. O papel de 31, por EDMUNDO MAIA

Ruidoso successo de PIERRETE FIORI, CONCHITA SANCHEZ BELL, BEATRIZ GOUVEA e RAUL SOARES.

Magnificos scenarios — Deslumbrante guarda-roupa

Cuidadosa «mise-en-scène»

Amanhã — Primeira representação neste theatro e por esta companhia da popularissima revista dos irmãos Quintiliano — O MONDRONGO, completamente remodelada.

No proximo sabbado, mais um grandioso ESPECTACULO CARNAVALESCO, récita seguida de imponentissimo BAILE A FANTASIA.

Theatro da Natureza No dia 16 do corrente recomeçam os espectaculos do THEATRO DA NATUREZA, com a 1ª representação, em 4ª récita de assignatura, da tragedia

O REI ŒDIPO

THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Ainda e sempre na ponta! Original dos autores da ... Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto. Até hontem a peça foi applaudida por 38.612 pessoas.

DANSA DE VELHO

RIVAL DO FORROBODÓ

DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES, qual será o vencedor de 1916? Grande concurso carnavalesco por meio de urnas collocadas no saguão do theatro.

Billetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

Brevemente, a burleta ... original de EDUARDO LEITE, musica de LUIZ FILGUEIRAS — DR. ...